Superar desafios é de Humanas

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Em que mundo vivemos?

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 3

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Superar desafios é de Humanas

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Em que mundo vivemos?

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 3

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 7

Apresentação da Unidade Curricular 9

Em que mundo vivemos? 9

Percurso integrador 11

Quadro integrador 13

Componente 1:

ESTÉTICA DA VIDA 17

Atividade 1 19
Atividade 2 23
Atividade 3 27
Atividade 4 30
Atividade 5 34

Componente 2

Construindo cidades sustentáveis 37

Atividade 1 39
Atividade 2 42
Atividade 3 45
Atividade 4 47
Atividade 5 50

Componente 3

Os desafios da convivência **53**

Atividade 1 55
Atividade 2 57
Atividade 3 60
Atividade 4 63
Atividade 5 65

Componente 4

Globalização e mudança social **69**

Atividade 1 71
Atividade 2 76
Atividade 3 79
Atividade 4 83
Atividade 5 85

Componente 5

Observatório: Imprensa Global **89**

Atividade 1 91
Atividade 2 96
Atividade 3 99
Atividade 4 102
Atividade 5 106

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR
EM QUE MUNDO VIVEMOS?

A partir dos estudos realizados na Formação Geral Básica, tendo como referência as competências, habilidades e objetos de conhecimento disponíveis no Currículo Paulista - Etapa Ensino Médio, o percurso aqui proposto se apresenta como um Aprofundamento que traz novos componentes curriculares que objetivam apoiar a formação integral dos estudantes, apoiar os estudantes no aprimoramento do projeto de vida e, consequentemente orientar para uma continuidade de estudos e novas aprendizagens seja na vida acadêmica, seja no mundo do trabalho. Cada componente traz três momentos distintos: introdução, desenvolvimento e sistematização, contemplando os eixos estruturantes de maneira orgânica, o que permitirá a você, professor, aprimorar o seu planejamento para aprofundar as aprendizagens no contexto dos Itinerários formativos.

Para além de práticas pedagógicas propostas, salientamos a importância das estratégias que devem privilegiar o protagonismo individual e coletivo dos estudantes, baseadas nas especificidades da turma, considerando o tempo, o interesse, a disposição e a inspiração da aprendizagem.

Os estudantes deverão ser estimulados a elaborar projetos pessoais e/ou coletivos, que sejam produtivos e conectados com seus projetos de vida, de maneira protagonista, por meio de atitudes autônomas, objetivando conquistas pessoais, culturais, sociais e políticas e/ou desenvolvendo empreendimentos direcionados à aplicação no mundo, por meio do desenvolvimento de produtos e serviços, a partir da análise criteriosa do seu entorno, incluindo, também as relações com o mundo do trabalho.

Com o Aprofundamento ***Superar Desafios é de Humanas***, você, professor, poderá propor aos estudantes alguns dos desafios de *existir, coexistir e conviver*. Dentro deste contexto, os estudantes devem ter a oportunidade de identificar e atuar em situações-problema, cogitar e buscar soluções, evidenciando uma participação ativa e "antenada" com as necessidades da sociedade local, regional e/ou global, experimentando novos sentidos da aprendizagem e os impactos para a vida futura.

Desse modo, professor, você poderá oferecer oportunidades para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades da área e dos eixos estruturantes, segundo o Currículo Paulista. Nesta Unidade Curricular, intitulada ***Em que mundo vivemos?,*** destacam-se reflexões e análises diversas acerca dos temas contemporâneos que versam sobre a produção artística, sustentabilidade, convivência, globalização e difusão da informação.

Os temas serão construídos por meio de diferentes estratégias e procedimentos diversificados, de acordo com as produções e reflexões, diante de contextos que promovam a elaboração de produções ao longo do conjunto de atividades dos 5 componentes que compõem esse Aprofundamento.

PERCURSO INTEGRADOR

Como produção integradora desta UC3 é sugerida a construção de uma ***Agenda 2030*** para a escola e seu entorno. Essa agenda, seguindo o modelo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, visa responder com ações de mediação e intervenção e protagonismo à questão levantada pelo título: Em que mundo vivemos?, relacionado essa questão a uma outra pergunta decorrente: Em qual mundo queremos viver?

O componente "Estética da Vida" se integra nesse processo coletivo, a partir das reflexões efetivadas acerca da produção artística. Propõe um olhar estético para as produções que revelam e interpretam dimensões distintas, mas que se encontram e se entrelaçam no cotidiano, propondo um aprofundamento no campo da estética, como um campo da investigação filosófica, que nesse percurso se articula com reflexões que visam a sustentabilidade.

A partir da apreciação de projetos bem-sucedidos sobre cidades sustentáveis, os estudantes poderão desenvolver soluções para problemas reais do seu entorno ou de sua escola com base em conceitos fundamentais e também com relação aos objetos de conhecimento específicos do componente "Construindo cidades sustentáveis".

Para o componente "Os desafios da convivência", é incentivado ao estudante uma reflexão crítica histórica acerca do processo de formação de diferentes territórios, fronteiras, povos e sua mobilização/fixação e as relações de poder neles estabelecidos, bem como estudos sobre os impactos tecnológicos causados nas dinâmicas populacionais e suas consequências de ordem histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural para além da contrapartida da questão problema inicial *Em que mundo vivemos?* trazendo possíveis respostas a partir de uma nova problemática: *Em qual mundo queremos viver? O* componente irá desenvolver insumos acerca das reflexões efetivadas durante o percurso para a elaboração da Agenda 2030 e ainda o desenvolvimento de um projeto de intervenção sociocultural ou empreendedorismo social.

O Componente "Globalização e mudança social" sugere estratégias que visam ampliar a perspectiva construída na (FGB), com base em referenciais teóricos das Ciências Sociais e formulem situações-problemas sobre os processos de globalização e mudanças sociais com base em pesquisas quantitativas e qualitativas, utilizando-se de técnicas de documentação visual por meio da fotografia que culminará para a realização de um seminário e a elaboração de uma Agenda 2030, nos moldes dos ODS.

No componente "Observatório: Imprensa Global", os estudantes terão oportunidades de explorar o campo jornalístico-midiático para analisar e refletir sobre os processos de produção e circulação da informação nas diversas mídias nacionais e internacionais, a partir de temas como: convivência, estética, arte, sustentabilidade e ações que, com base nos Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são abordadas, significadas e discutidas.

QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

ESTÉTICA DA VIDA	CONSTRUINDO CIDADES SUSTENTÁVEIS	OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA	GLOBALIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL	OBSERVATÓRIO: IMPRENSA GLOBAL
		Atividade 1		
Refletem sobre a arte como expressão da racionalidade e emoções tendo como referência o pensamento de Nietzsche.	**Discutem** os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a construção de cidades sustentáveis	**Discutem** e **refletem** sobre o conceito e a apropriação de determinados espaços sociais.	**Constroem** coletivamente uma perspectiva sobre globalização e mudanças sociais a partir de diferentes pontos de vista	**Selecionam** ferramentas para autogestão. **Investigam** e **analisam** a imprensa internacional. **Rastreiam** notícias. **Produzem** mapa da notícia internacional.
		Atividade 2		
Analisam e **compreendem** as funções da arte e da produção artística cultural	**Avaliam** os impactos da mobilidade urbana e comparam propostas de alternativas	**Descrevem** situações que favorecem o senso de comunidade ao qual pertencem, garantindo identidade.	**Identificam**, **analisam** e **formulam** situações-problemas relacionadas aos processos de globalização e mudanças sociais como objetos de pesquisa das CHSA.	**Analisam** a produção e circulação de discursos em observatórios da imprensa internacional. **Listam** os assuntos em pauta nos canais globais de notícias
		Atividade 3		
Analisam a relação entre arte e técnica; as "belas artes" e a "arte útil"	**Elaboraram** estratégias de mediação e intervenção em sua comunidade com o objetivo de tornar a cidade mais sustentável	**Elaboram** uma *Agenda 2030*, a partir dos desafios da convivência humana do seu entorno.	**Elaboram** projetos de pesquisa, com base nas situações-problemas formuladas anteriormente, e utilizam técnicas de documentação visual	**Analisam** espaços de discussões em canais de informação da mídia. **Identificam** e **analisam** fenômenos da cultura digital. **Elaboram** organizadores visuais.
		Atividade 4		
Refletem sobre o belo e o feio e sobre o papel da moda na produção artística	**Debatem** sobre a criação de cidades inteligentes	**Realizam** análises, historiográficas, a respeito da formação de diferentes territórios, fronteiras, povos e sua mobilização/fixação e as relações de poder.	**Realizam** pesquisas e **sistematizam** os dados	**Planejam** observatórios por grupos de interesse. **Elaboram** roteiro de observação. **Investigam** e acompanham notícias nas mídias.
		Atividade 5		
Produzem reflexões e ações tendo como referência a Agenda 2030.	**Elaboração** de projetos de intervenções sociais	**Elaboram** projetos de ações para intervenções sociais ou de empreendedorismo social.	**Produzem** vídeo a partir de suas pesquisas e com a proposição: qual "agenda 2030" precisamos para o mundo que queremos.	**Apuram** criticamente informações coletadas. **Elaboram** produções que evidenciam suas conclusões. **Criam** canal para divulgação dos observatórios.

SUPERAR DESAFIOS
É DE HUMANAS



EM QUE MUNDO VIVEMOS?

COMPONENTE 1: ESTÉTICA DA VIDA

COMPONENTE 2: CONSTRUINDO CIDADES SUSTENTÁVEIS

COMPONENTE 3: OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA

COMPONENTE 4: GLOBALIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL

COMPONENTE 5: OBSERVATÓRIO: IMPRENSA GLOBAL

MAPPA

COMPONENTE 1:

ESTÉTICA DA VIDA

INTRODUÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas / 20 semanas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Filosofia ou Sociologia ou História

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente curricular Estética da Vida compõe a Unidade Curricular Em que mundo vivemos e propõe um olhar estético para as produções que revelam e interpretam o cotidiano. Nesse componente, propomos um aprofundamento no campo da estética, como um campo da investigação filosófica.

Como produção integradora desta UC3 sugere-se a construção a construção de uma agenda "2030" para a escola e seu entorno, essa agenda seguindo o modelo da ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) visa responder com ações de mediação e intervenção e protagonismo à questão levantada pelo título: Em que mundo vivemos? trazendo possíveis objetivos e ações para a problemática: Em qual mundo queremos viver? O componente, "Estética da Vida," deverá se integrar nessa produção coletiva a partir das reflexões efetivadas durante o percurso. Nesse contexto, cabe refletir sobre qual a função e qual o lugar que a arte ocupa no mundo que queremos viver.

Objetos de conhecimento: A reflexão estética sobre a arte e o conhecimento do mundo; as funções da arte; a arte na cultura tecnológica; interpretações sobre a história da arte; o belo e o feio em âmbito local, regional e global.

Competência e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica; **Competência 5** - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

EM13CHS101	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Processos Criativos e Empreendedorismo.

EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processo de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global

Os eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, a atividade 1 deste componente propõe uma reflexão sobre a Arte como experiência da sensibilidade.

Sugerimos em um primeiro momento, o seguinte vídeo: **O que é arte?** Disponível em: **https://cutt.ly/LO1o2v8**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Em seguida, sugerimos a projeção das seguintes imagens:



Imagem 1. Andarilho acima do Mar de Névoa (1817). Autor Hamburger Kunsthalle. Disponível em: https://cutt.ly/xBv134W. Acesso em 11 out. 2022.



Imagem 2. Autor Francisco Goya, 1819-1823. Saturno devorando seu filho. Disponível em: https://cutt.ly/AO1peXS. Acesso em: 07 fev. 2022.

A partir da apreciação das imagens, solicite aos estudantes que utilizem uma única palavra para descrever o sentimento, a impressão ou o pensamento gerado pelas imagens projetadas.

Em seguida, a partir da palavra utilizada, solicite aos estudantes que pesquisem na internet outras obras (pinturas, gravuras, fotografias) que expressem os mesmos sentimentos e impressões. A partir dessa busca e seleção, os estudantes poderão listar os elementos nas obras que promovem esse sentimento, por exemplo, cores, figuras humanas, animais ou paisagens naturais ou urbanas, formas geométricas, entre outras. Ao final, os estudantes, organizados em grupos, podem trocar impressões e responder às seguintes questões:

1. As imagens 1 e/ou 2 são belas? Justifique a sua resposta?

2. Na opinião do grupo, qual imagem (1 ou 2) mais se destaca, por quê?

3. Na busca realizada, por imagens (capazes de expressar os mesmos sentimentos), o que mais se destacou em termos de similaridades pictóricas?

4. Relate uma experiência com alguma expressão artística (música, cinema, teatro, escultura, arquitetura) que considere marcante e explique por que essa experiência se sobressaiu.

5. Reflita e construa um mapa mental (inicial), a partir da sua concepção acerca das funções da arte. Esse mapa deverá ser aprimorado ao longo dessa atividade.

Professor, os estudantes deverão ao longo dessa primeira atividade, retomar o mapa mental para aprimorá-lo. É importante que as alterações sejam registradas por meio de fotografias ou anexando comentários ao longo do processo de aprendizagem, anotando as diferentes versões como em um caderno. Essa atividade tem o sentido de proporcionar aos estudantes, observarem e constatarem as mudanças ao longo do processo para empreender uma reflexão sobre o seu próprio movimento de aprendizagem. Ao reconhecerem produtos e processos desenvolvidos ao longo da atividade, espera-se que reflitam criticamente não apenas os processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, mas também os processos de natureza pessoal e existencial.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Para aprofundar a temática, propomos abordar a perspectiva da arte e a sua relação com o ser humano.

Para esse momento, questione os estudantes sobre a situação da arte no contexto do conhecimento humano.

- A arte reproduz a natureza ou eleva-se acima dela?
- A arte é pura imaginação e criatividade espontânea?
- O artista é um gênio criador?
- O artista é um ser social que expressa e dialoga com a sua realidade?

Essas e outras questões podem ser consideradas junto aos estudantes.

Em seguida, os estudantes, organizados em grupos, podem ser orientados para pesquisar algumas concepções acerca da arte na história da Filosofia, procurando responder as orientações do quadro que segue:

Filósofos	Contexto Histórico	Concepção e função da Arte	Referências Utilizadas
Platão			
Aristóteles			
Hegel			
Nietzsche			

Professor, você pode indicar obras ou vídeos capazes de apoiar os estudantes na pesquisa. Destacamos que é fundamental a sua mediação para uma melhor compreensão acerca do conteúdo pesquisado.

A partir do resultado das pesquisas, os estudantes farão o exercício de escolher um dos filósofos pesquisados que dialoguem com a sua concepção de arte. Os estudantes devem discutir com o autor concordando, ou discordando dele. Eles devem, nesse diálogo, apresentar a posição do filósofo, avaliando o que o autor quis dizer e o seu contexto histórico e o que ele (estudante) pensa sobre a posição do filósofo, apresentando e argumentando sobre as suas concepções, a partir das suas vivências e do seu repertório sobre a arte, a partir das aprendizagens acumuladas na educação básica.

SAIBA MAIS

Nova Escola. **O trágico para além das peças de teatro**, por: Jacqueline Hamine, Fernanda Salla e Anna Rachel Ferreira.
Disponível em: **https://cutt.ly/oO1vdFt**. Acesso em: 09 fev. 2022.

JUNGES, Márcia. **Nietzsche, o pensamento trágico e a afirmação da totalidade da existência** - Entrevista Osvaldo Giacóia. Revista do Instituto Humanitas. Edição 330, 24 mai. 2010.
Disponível em: **https://cutt.ly/kO1mP5P**. Acesso em: 09 fev. 2022.

LEMOS, Carlos de Almeida. **A imitação em Aristóteles**. ANAIS DE FILOSOFIA CLÁSSICA, vol. 3 nº 5, 2009.
Disponível em: **https://cutt.ly/SHMv3F0**. Acesso em: 24 de maio 2022.

OLIVEIRA, Damião Bezerra; Abreu Waldir Ferreira.**Conhecimento, arte e formação na República de Platão**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 1, p. 203-2015, jan./mar. 2015.
Disponível em: **https://cutt.ly/gHMbqLw**. Acesso em: 24 de maio de 2022.

REZENDE, Claudinei Cássio de. **O momento hegeliano da estética: a auto-superação da arte.** Kínesis, Vol. I, n° 01, Março-2009.
Disponível em: **https://cutt.ly/sJI0syU**. Acesso em :24 de maio 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente 5 **Observatório Imprensa Global** traz orientações para que os estudantes pesquisem nos canais de notícia, os principais assuntos e informações que têm circulado na mídia internacional atualmente. Considerando a apolíneo e o dionisíaco, propomos que os estudantes, organizados em grupos, escolham entre as notícias pesquisadas uma que possa ser contada de forma trágica. A partir das escolhas, eles podem redigir uma pequena cena introduzindo ou destacando elementos orientados pelos princípios dionisíaco e apolíneo.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para sistematizar essa primeira atividade, os estudantes devem se organizem para fazer a leitura/ interpretação das cenas.

Espera-se que na leitura/interpretação das cenas, eles apresentem como perceberam o aspecto apolíneo por meio da medida, do caráter de representação, a partir do correto uso das metáforas, do tempo e o caráter dionisíaco por meio da afirmação da vida com seus exageros e emoções desmedidas. É importante que os estudantes identifiquem que os modos de expressão dionisíaco e o apolíneo são complementares.

AVALIAÇÃO

Professor,
Para avaliar as tarefas propostas, sugerimos a criação de rubrica como forma de comunicar os critérios e aquilatar as expectativas de resposta em relação às tarefas. Há uma composição que facilita a comunicação dos critérios, a partir de linhas e colunas em que as linhas indicam o critério e as colunas são usadas para definir as expectativas de desempenho.
por exemplo:

	Excelente	Satisfatório	Insuficiente
Critério 1: a redação está de acordo com as normas da língua portuguesa	o que se espera de uma atividade para ser considerada excelente	o que se espera de uma atividade para ser considerada satisfatória	o que torna o resultado da atividade insuficiente. Ou seja, o que faltou.
Critério 2: participou ativamente das discussões e contribuiu para enriquecer o debate			
Critério 3: (...)			

Para saber mais sobre construção de rubrica de avaliação veja:
FERNANDES, D. (2021). Rubricas de Avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/UO1pOnj.** Acesso em: 01 fev. 2022.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, na atividade 2, sugerimos trazer outros elementos sobre as funções da arte sem, evidentemente, a pretensão de esgotá-las.

Na atividade 1, recomendamos uma breve reflexão sobre a arte e a vida a partir do pensamento de Nietzsche. Agora, na atividade 2, deve-se ampliar essa reflexão.

Na atividade 1, os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar duas obras de arte, agora, por isso retome essas imagens e converse com eles sobre as sensações que essas obras suscitaram. Todos têm as mesmas impressões e o mesmo sentimento? Sabemos a motivação e as sensações que os artistas tiveram ao produzir essas obras? Como entender a função de uma obra de arte?

A partir dessa conversa inicial, os estudantes podem refletir sobre a obra de arte, a capacidade do artista de expressar sentimentos, convicções, ideais pessoais e de uma época, entre outras manifestações. Em seguida, organizados em grupos, os estudantes podem estudar as seguintes funções:

1. **Função Pragmática:** uma obra de arte produzida para um objetivo específico, a técnica utilizada ou criatividade são colocados em segundo plano, pois seu valor depende do resultado apresentado. Nesse contexto, a obra pode vir a atender objetivos religiosos ou mesmo pedagógicos.

2. **Função Naturalista (ou conteudista):** a obra tem a função de representar/retratar a realidade que pode ser uma paisagem ou um retrato.

3. **Função Formalista (ou artística):** nessa perspectiva, a obra de arte é considerada em sua finalidade estética, o artista tem plena liberdade de criação e a pessoa que aprecia poderá interagir com seus sentimentos, percepções, intuições, gerando uma "experiência estética" ao ter contato com essa criação.

Importante destacar junto aos estudantes que essas funções não são estanques, por exemplo, uma obra com motivos religiosos numa primeira vista pode parecer pragmática, mas uma análise mais aprofundada pode revelar uma função estética.

Professor, os estudantes podem trazer esses estudos para uma roda de conversa e, nesse contexto, é importante fazer os registros das participações na conversa.

Para iniciar a conversa, apresentamos a seguinte questão[1]: "Como a arte pode capacitar as pessoas para compreender a realidade, ajudando-as a suportá-la, assim como transformá-la?"

Espera-se que na roda de conversa, os estudantes possam refletir sobre a arte aprofundando os seus sentidos e a sua presença na vida das pessoas. Nessa conversa, eles podem trazer experiências pessoais, ou mesmo informações sobre como a arte contribui para a compreensão da realidade, assim como a sua transformação. Nesse contexto, podem citar músicas, peças teatrais, atividades criativas realizadas em museus, entre outras, como exemplo. Na sequência, os estudantes podem retomar o mapa mental (atividade 1) e fazer comentários corrigidos, atualizando ou incorporando informações que julgarem necessárias.

1 Questão inspirada em: *A necessidade da arte,* de Ernest Fischer, 1987, p. 57.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

A partir dos registros da roda de conversa, os estudantes, organizados em grupos, investigam as opções de acesso à produção artística em manifestações desenvolvidas no espaço público e/ ou em espaços institucionais ou empresariais na sua cidade e / ou região. Nessa pesquisa, eles devem buscar os locais, as formas de acesso e o tipo de produção cultural. Devem também verificar se há oferta de oficinas de arte orientadas para a aprendizagem de técnicas e práticas artísticas, se esses projetos visam também à socialização e ressocialização de jovens e idosos, entre outras atividades dessa natureza.

Em seguida, os grupos devem analisar os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) comentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com orientações para o Brasil. (Disponível em: **https://cutt.ly/PO1pFr1**. Acesso em: 02 de fev. 2022). Nesse contexto, os estudantes devem privilegiar o Objetivo 11 "cidades e comunidades sustentáveis", em especial a meta 11.4.

Ao final, propomos que os estudantes, a partir da pesquisa acerca da produção artística na sua região e do objetivo de desenvolvimento sustentável e a meta indicada, respondam às seguintes questões:

1) Na adequação para o Brasil, a meta 11.4 considera a necessidade de proteger e salvaguardar quais tipos de patrimônio?

2) No contexto do patrimônio material, o que foi listado em termos de produção artística?

3) As formas de expressão "cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas" citadas na meta 11.4 foram identificadas na sua pesquisa? Explique.

4) A partir da sua pesquisa, avalie se a sua cidade atende plenamente a meta 11.4.

SAIBA MAIS

RUFINONI, Priscila Rossinetti. *Filosofia da arte e estética: um caminho e muitos desvios.* In: CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. **Filosofia: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SED, 2010, p. 117-142. Coleção Explorando o ensino, v.14.
Disponível em: **https://cutt.ly/QO1aqsx**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Enciclopédia Itaú Cultural. **Arte e Sociedade: uma relação polêmica**.
Disponível em: **https://cutt.ly/pO1aph0**. Acesso em: 03 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Para sistematizar o que foi refletido até agora, propomos que os estudantes, organizados em grupos, elaborem um **panfleto** para apresentar uma ideia ou um pedido de apoio ou uma informação ou opinião sobre exposição ou produção artística na sua cidade. Para elaborar o panfleto, eles devem pesquisar as produções existentes e caso não encontre ou desconheça alguma produção artística, o panfleto reivindicará a criação de um espaço permanente de exposições perante a secretaria de cultura de seu município. Na criação do panfleto, os estudantes podem pesquisar e utilizar ferramentas gratuitas de criação disponíveis na internet e/ou em lojas de aplicativo. Ao final, os panfletos podem ser expostos na sala ou mural coletivo da escola.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente 2, Cidades Sustentáveis na atividade 2, solicita aos estudantes um levantamento sobre o deslocamento cotidiano. Essa atividade tem como base a meta 11.2 da Agenda 2030, que orienta para a melhoria da segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos. Sugerimos que aproveite esse momento e solicite aos estudantes que incluam no levantamento, as seguintes questões:

1) Considerando o local onde mora:
   a) Facilitação do acesso a museus e a demais espaços culturais
   b) Adequação dos meios de transporte (se inclusivos, eficientes, de preço acessível) para essa finalidade.
2) Ao elaborar o panfleto os estudantes devem trazer a informação sobre as possibilidades de deslocamento.

AVALIAÇÃO

Professor,
Para avaliar as tarefas propostas, sugerimos a criação de rubrica como forma de comunicar os critérios e aquilatar as expectativas de resposta em relação às tarefas.
No contexto da avaliação do panfleto, destacamos a necessidade de considerar e observar como os estudantes interpretaram o panfleto como um recurso para divulgação de uma situação problema, que pode ser a divulgação de ideias, pedido de apoio, ou uma informação, opinião sobre exposição ou produção artística. As estratégias e o uso de recursos da linguagem (verbal e não verbal) devem ser um critério a ser considerado.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, a Atividade 3, deverá propor uma análise sobre as relações entre Arte e Técnica. Nesse primeiro momento, converse com os estudantes sobre a palavra "Arte". Você pode fazer uma leitura ou projetar as seguintes considerações sobre "Arte" como por exemplo:

"Quando uma obra (...) sustenta intencionalidades estéticas, isto é, quando ela visa comunicar a um intérprete uma experiência significante para a qual o artista propõe uma vivência estética, então se diz que tal obra é uma obra de arte" (CUNHA, José Auri. Filosofia: iniciação à investigação filosófica. Ed. Atual, 1992, p.253. Texto adaptado)
Para decidir o que é ou não arte, nossa cultura possui instrumentos específicos. Um deles, essencial, é o discurso sobre o objeto artístico, ao qual reconhecemos competência e autoridade. Esse discurso é o que profere o crítico, o historiador da arte, o perito, o conservador de museu (...). Nossa cultura também prevê locais específicos onde a arte pode manifestar-se, quer dizer, locais que também dão estatuto de arte a um objeto. (COLI, Jorge. O que é Arte. 15ª ed. Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995, p. 10-11)
"(...) arte como forma do ser humano marcar sua presença no mundo, criando objetos (...) que oferecem uma interpretação da realidade. Só que em vez de dizer "as coisas são assim", o artista mostra por meio da sua criação, "que as coisas podem ser assim". (ARANHA, M.L. de A; MARTINS, M. H.P. Temas de Filosofia. Ed. Moderna, 1998, p.202. Texto adaptado)
"É possível dizer, então, que arte, são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que denomina solidamente algumas de suas atividades e as privilegia" (COLI, Jorge. O que é Arte. 15ª ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995, p.08)

Professor, você pode acrescentar outras considerações e trazer algumas reproduções para que os estudantes possam refletir sobre a arte.

Em seguida, você poderá conversar com os estudantes sobre como o nosso entendimento de arte tem um percurso e contexto histórico. Essa conversa pode iniciar com a abordagem de diferentes tipos de arte e o contexto histórico. Um exemplo é que, no contexto medieval, a arte foi compreendida a partir de dois campos, **artes liberais** como a gramática, a lógica e a retórica, que correspondiam a atividades dirigidas pela razão e as **artes mecânicas** como a arquitetura, agricultura, tecelagem, dirigidas pelo trabalho do corpo (mais especificamente pelas mãos). Essa primeira divisão permitirá aos estudantes ampliarem a sua compreensão sobre a arte, que nem sempre se orienta pela sensibilidade, pelo belo, mas também como a ação do trabalho humano.

Com mudanças na sociedade, conhecidas como Renascimento cultural, uma nova divisão se estabelece e a elevação das artes mecânicas à condição de conhecimento valorizado no mesmo patamar das artes liberais, a hierarquia do tipo "razão/corpo" cede espaço para outros critérios de divisão. Passa-se a considerar a finalidade de cada arte. Nesse contexto, entendia-se que algumas manifestações artísticas podem ter como finalidade a utilidade, portanto consideradas úteis aos homens e outras são aquelas cuja finalidade é o belo. Dentre as úteis estão, por exemplo, a medicina e a agricultura; e aquelas cuja finalidade é o belo – a pintura, a escultura, a poesia, a música, entre outras –as belas artes.

Professor, para subsidiar essa conversa com os estudantes, sugerimos as seguintes referências:

Referência 1: **As artes liberais na Idade Média - Parte III**. Confraria de Artes Liberais. Disponível em: **https://cutt.ly/LHMEzZ2**. Acesso em: 23 maio 2022.

Referência 2: **Artes Mecânicas** (texto). Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: **https://cutt.ly/PHMEmDY**. Acesso em: 23 maio 2022.

Referência 3: **Artes liberais** (texto). Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: **https://cutt.ly/YHMEEMB**. Acesso em: 23 maio 2022.

Essa conversa pode ser interessante na medida em que os estudantes poderão compreender a complexidade daquilo que chamamos Arte e como a Arte é produzida e classificada pela sociedade a partir dos valores vigentes.

Em seguida, os estudantes podem refletir sobre a arte nos dias atuais, quais manifestações artísticas são mais valorizadas e o que essa valorização pode dizer sobre a nossa sociedade. Eles devem registrar essa reflexão no caderno ou em folha avulsa (caso essa atividade seja realizada em grupo).

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

A partir dessa reflexão inicial, os estudantes, organizados em grupos, realizam uma **pesquisa** sobre as mudanças na obra de arte devido ao desenvolvimento técnico como, por exemplo, o desenvolvimento das artes visuais com o cinema e a fotografia. A partir da pesquisa, eles devem proceder ao fichamento dos textos lidos, indicando as ideias principais das leituras realizadas, a partir do conteúdo do indicado nas fichas de leitura, criar um **diálogo** em torno da questão que envolve as artes plásticas e artes visuais decorrente das transformações históricas e tecnológicas e seus desdobramentos na concepção de arte. Caso demonstrem interesse, o diálogo poderá ser apresentado em forma de encenação.

Para efetuar a pesquisa, sugerimos algumas referências iniciais. Contudo, consideramos que outras podem ser acrescidas por você, ou pelos estudantes na medida em que eles podem agregar outras fontes no processo da pesquisa.

Fonte 1: Por que o Cinema é conhecido como a "sétima arte"? Sesc São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/QJOD5Qz**. Acesso em: 06 jun. 2022.

Fonte 2: Todo fotógrafo é artista? O que transforma a imagem em um objeto de arte? por Júlia Flores. Disponível em: **https://cutt.ly/NO1sg6U**. Acesso em: 04 fev. 2022.

Fonte 3: Art|Ref Market place e notícias em arte contemporânea. *O que são as artes visuais? Saiba tudo aqui: saiba a definição, ramos do ofício, mercado de trabalho e muito mais.* Por Paulo Varella. Disponível em: **https://cutt.ly/OO1sv98**. Acesso em: 04 fev. 2022.

Para trabalhar as fontes, após as pesquisas, organize junto com os estudantes uma atividade de rotação por estações.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente 3, **Desafios da convivência**, orienta para uma roda de conversa em torno de "visões dualistas diversas e seus desdobramentos sobre diferentes aspectos (econômico, social, político e cultural)", por isso recomendamos que os estudantes, considerem essa questão "dualista" para pensar as hierarquias nas artes, assim como, a relação entre as artes plásticas e visuais. Nesse contexto, propomos que os estudantes retomem o infográfico e acrescentem a suas reflexões acerca da produção artística.

SAIBA MAIS

SILVA, Maxwel F. **O embate entre artes liberais e artes mecânicas e o discurso da educação profissional no Brasil no final do século XIX e início do século XX.** Revista Temas em Educação**.** João Pessoa, v.23, n.1, p.160-168, jan.-jun. 2014. Disponível em: **https://cutt.ly/iO1sW4r**. Acesso em: 04 fev. 2022.

Belas Artes, Artes Plásticas ou Artes Visuais? Canal Arte e Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/uO1sBGB**. Acesso em: 04 fev. 2022.

Fichamento ABNT: como fazer seguindo as normas? Normas ABNT. Disponível em: **https://cutt.ly/mO1dfwI**. Acesso em: 04 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, para sistematizar essa atividade, os estudantes apresentarão os diálogos propostos para os demais colegas. É importante que escolham como socializar os produtos, por meio de uma encenação e exposição em varal (vertical ou horizontal), de modo que os demais interessados possam ter acesso e ler os diálogos.

AVALIAÇÃO

Para avaliar as tarefas propostas, seguem sugestões para avaliar as tarefas propostas como: criar uma rubrica como forma de comunicar e considerar os critérios e as expectativas de resposta em relação às tarefas.
Em relação aos fichamentos, é fundamental atender aos prazos, pois dessa atividade depende a criação dos diálogos e a posterior apresentação.
No contexto do conteúdo fichado, propomos considerar na rubrica elementos como: redação está de acordo com as normas da língua portuguesa; adequação ao conteúdo proposto para a leitura (tema ou tópico abordado e seus argumentos); capacidade de síntese e clareza.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, para iniciar essa atividade, os estudantes, organizados em roda de conversa, trocam ideias sobre o que é belo e o que é feio. Para começar a conversa, você pode propor alguns questionamentos, por exemplo: *Podemos definir objetivamente o que é belo e o que é feio ou depende da época, do país e/ou da pessoa? O "belo e o feio" estão relacionados com a presença ou ausência de harmonia e proporção? Há apenas um único valor estético, a partir do qual podemos avaliar todas as obras? Ou cada tipo de produção artística deve ser considerada seguindo critérios específicos?* Essas e outras questões podem ser colocadas na roda de conversa. Lembramos que as considerações devem ser registradas e retomadas sempre que necessário.

Professor, a partir dessa roda de conversa, considere junto aos estudantes, as possibilidades do feio na obra de arte. De forma geral, o feio pode se fazer presente na obra de arte de duas formas: 1) quando a produção foi tecnicamente falha, devido ao despreparo técnico ou do artista. Neste caso, a obra deixa de ser arte; 2) quando o feio aparece no conteúdo, ao se retratar algo que não é belo de ser apreciado.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, em seguida, propomos uma pesquisa, para que os estudantes identifiquem, analisem e comparem, a partir de diferentes fontes e narrativas concepções sobre o belo na sociedade em que vivemos, assim como na produção artística. Essa pesquisa deve ser orientada pela "moda" como um estilo de vestuário que prevaleceu em uma época e sociedade.

1) A moda utiliza a propaganda e as técnicas da indústria para produzir e vender roupas, calçados e acessórios. Por essas condições, a moda pode ser considerada arte? Explique.

2) A moda respeita a diversidade física, social, econômica e cultural da população brasileira? Explique.

3) A moda expressa valores e inspiração para pessoas com diferentes orientações sociais e políticas? Explique.

4) Qual o papel que a mídia/publicidade desempenham na formação do nosso gosto, no que diz respeito ao modo de se vestir? Explique.

5) Comente o seguinte trecho: "Enquanto um quadro emoldurado na parede permanece pregado, um vestido, por exemplo, não possui nenhuma moldura que possa o conter. É nosso corpo que o sustentará, completando com gestos e acessórios a obra inacabada que o costureiro nos confiou. Assim, o resultado final não é uma forma inalterável definida pelo artista. O processo de criação do artista e o do usuário da peça são mútuos e concomitantes" (VALLE, Rafael Lopes do. Gilda de Mello e Souza e a moda como a mais humana das artes. Revista Kínesis, Vol. XII, nº 31, julho de 2020, p.231-244. Disponível em: **https://cutt.ly/0O1dxY8**. Acesso em: 07 fev. 2022.).

6) A moda pode ser feia? Explique.

7) As roupas, com seus variados complementos, podem ser a expressão genuína da cultura de um povo? Vestes clássicas se modernizam, conforme o tipo de tecido, variando as cores. Identifique-as. [Atenção: uma procura por imagens de países africanos e orientais pode enriquecer a pesquisa e o debate.

Para responder às perguntas e fazer o comentário, os estudantes devem fazer uma busca e trazer para a aula:

I) imagens - reproduções e fotografias, de vestuário (moda) de diferentes épocas e grupos étnicos;
II) imagens - reproduções de fotografias e prints de artistas nacionais e internacionais vinculados a marcas famosas;
III) imagens - reproduções de fotografias que trazem a composição de cenários de filmes e propaganda.

SAIBA MAIS

BOUCHER, François. **História do vestuário no ocidente.** São Paulo: Cosac Naify, 2010. Enciclopédia Itaú cultural. Belo - artes visuais.
Disponível em: https://cutt.ly/vO1dm4G. Acesso em: 07 fev. 2022.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das roupas: a moda no século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
Umberto Eco. História da Feiura. 2ª ed. São Paulo: Record, 2007.

Paulo Debom. **Moda: nascimento, conceito e história.**
Disponível em: https://cutt.ly/OHMT3Rf. Acesso em: 20/04/2022.

BALDINI, Massimo. **A Invenção da Moda: as teorias, os estilistas, a história.** Lisboa: Edições 70, 2006.

SUAREZ, Adriana Rodrigues; NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Apreciação estética do belo e do feio: representações imagéticas e suas complexidades**. Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 5, n. 1, 2021, p.63-81.
Disponível em: https://cutt.ly/aO1dRUZ. Acesso em: 07 fev. 2022.

GOMES, Maria Helena Scalabrin Cardoso; OLIVEIRA, Edenis Cesar; BRESCIANI, Luís Paulo; PEREIRA, Raquel da Silva. Política Nacional de Resíduos Sólidos: **Perspectivas de cumprimento da Lei 12.305/2010 nos municípios brasileiros, municípios paulistas e municípios da região do ABC**. Revista de Administração da UFSM, Santa Maria, v. 7, Edição Especial, pp. 93-110, nov. 2014.
Disponível em: https://cutt.ly/NHMYSxG. Acesso em: 29 abr.2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente 2, **Cidades Sustentáveis**, na **atividade 3,** trabalhou com a gestão de resíduos sólidos, por isso propomos que reserve um momento para questionar os estudantes sobre os resíduos da moda e as possibilidades de reciclagem.

Os estudantes podem acessar e assistir aos seguintes vídeos:

Recicla Sampa - banco de tecidos.
Disponível em: **https://cutt.ly/DO92tWO**. Acesso em: 10 fev. 2022.

Recicla Sampa - reciclagem de tecidos.
Disponível em: **https://cutt.ly/eO93zQy**. Acesso em: 10 fev. 2022.

A partir do vídeo, os estudantes reflitirão e responderão às seguintes questões:

1) O que você achou dessa ideia?
2) Na sua opinião, qual a importância da formação da proprietária do banco, para o desenvolvimento dessa ideia empreendedora?
3) Quais outras ideias poderiam ser consideradas para a moda ser sustentável?

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

A partir das referências selecionadas e utilizadas pelos estudantes, organizados em grupos, podem criar critérios para uma vestimenta capaz de atender a diversidade da população brasileira. Nesse contexto, eles podem escolher o público-alvo, desenhar e indicar como essa vestimenta poderia ser divulgada nas redes sociais. Os estudantes devem considerar os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

AVALIAÇÃO

Para avaliar as tarefas propostas, sugerimos a criação de rubrica como forma de comunicar e considerar os critérios e as expectativas de resposta em relação às tarefas.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, como mencionado nas "informações gerais", chegou o momento de estudantes se empenharem na produção **de uma agenda "2030" para a escola e seu entorno.** Nas atividades propostas, anteriormente, procuramos trazer questões reflexivas sobre a arte e a sua presença e relevância na sociedade. Agora, os estudantes devem considerar, a partir da agenda 2030 para a escola e seu entorno, desenvolver projetos que possam em alguma medida viabilizar a agenda, sempre considerando o mundo que vivemos e em qual mundo queremos viver.

Professor, para sensibilizar os estudantes, recomendamos uma nuvem de palavras (word cloud) a partir do tema "arte e sociedade". A proposta é que os estudantes contribuam para a construção de um gráfico digital, construído, a partir da frequência de palavras que remetem à relação entre a produção artística e a sociedade em que vivemos. A partir do resultado, os todos podem ter uma ideia do que o grupo pensa sobre o tema.

Destacamos que vários sites oferecem o serviço de criação de nuvens de palavras, por isso escolha um que considere mais adequado para o trabalho com as turmas. O importante é que, ao final, os estudantes identifiquem nessa representação de palavras, com fontes de diferentes tamanhos e cores, o que é mais relevante no contexto do tema proposto.

A partir dessas palavras em destaque, os estudantes podem fazer um registro e posterior análise em roda de conversa, por exemplo, se a palavra "grafite" apareceu com mais destaque, o que isso significa? Como essa ideia pode ser considerada na agenda? É importante que os estudantes analisem mais as palavras que aparecem com maior destaque e discutam o que elas podem representar e de que forma elas contribuem para a Agenda.

SAIBA MAIS

Itaú Cultural. **Arte e Sociedade: uma relação polêmica, por editores da Enciclopédia Itaú Cultural** (texto).
Disponível em: **https://cutt.ly/WO1dLrI**. Acesso em: 09 fev. 2022.

SABRA - Sociedade Artística Brasileira. Arte e Sociedade.
Disponível em: https://cutt.ly/CO1d1nH. Acesso em: 09 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Em seguida à nuvem de palavras e análise das palavras em destaque na roda de conversa, os estudantes responderão às seguintes questões:

1) Em sua opinião, os artistas, na sua trajetória, podem ser influenciados pelo ambiente em que vivem? A arte pode ter como motivação um momento político, uma questão social? Explique.

2) Como os artistas contribuem para criar oportunidades de emprego e impulsionar a economia? Considere, além dos artistas, quais são os profissionais envolvidos em gravação e apresentação musical, produção, pós-produção e distribuição de filmes, desfiles de moda, apresentações de teatro, dança, show, ópera, ballet, etc.

3) Como a arte se manifesta na sua vida? (indique as situações e os espaços de fruição)

4) Quais são os espaços de arte na sua cidade?

Professor, espera-se que os estudantes, ao responder às questões propostas, reflitam sobre a arte no seu cotidiano.

A partir das respostas às questões propostas, os estudantes, organizados em grupos, devem realizar um levantamento sobre a produção e o consumo de arte na sua cidade, considerando: O que temos? O que falta? O que pode ser feito? Ao responder essas questões os estudantes podem redigir compromissos para um futuro melhor, tendo a arte como ponto de referência.

Outra possibilidade seria a produção de um mural interativo físico ou online, visto que, a partir da nuvem de palavras e posterior reflexão norteada por questionamentos, a produção esteja ao alcance de toda comunidade escolar.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, nessa atividade final, os estudantes se organizarão para pensar, a partir da contribuição de todos os componentes, uma "Agenda 2030". A partir dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas, eles devem ter como referência compromisso com um mundo melhor.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, para sistematizar as atividades realizadas, os estudantes devem elaborara **uma agenda "2030" para a escola e seu entorno**. Para isso, reserve um momento para a apresentação dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Professor, a partir do que foi estudado e do produto a ser desenvolvido, os estudantes reflitirão sobre o projeto de vida, e a presença da arte na vida de cada um. A avaliação da agenda deverá levar em consideração a participação nas atividades de discussão e debate, assim como a abertura para ouvir e aceitar diferentes opiniões. Destacamos mais uma vez a importância da rubrica de avaliação e do feedback.

COMPONENTE 2

CONSTRUINDO CIDADES SUSTENTÁVEIS

INTRODUÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Geografia, História ou Sociologia

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente construindo cidades sustentáveis contribui com a Unidade Curricular através da mobilização de recursos que atendem ao desenvolvimento de algumas habilidades propostas pelos eixos estruturantes Empreendedorismo e Mediação e Intervenção Sociocultural. A partir da apropriação de conceitos fundamentais que o componente traz por meio dos objetos de conhecimento (território, sustentabilidade, espaço geográfico) e da apreciação de projetos bem-sucedidos sobre cidades sustentáveis, os estudantes poderão desenvolver soluções sustentáveis para problemas reais do seu entorno ou de sua escola.

Objetos de conhecimento: O espaço geográfico, contextualização da urbanização no Brasil; a dinâmica da urbanização e regulação do uso do solo; a utilização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano para tornar as cidades mais sustentáveis e inteligentes

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 2 e 3.

EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
EM13CHS203	Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).
EM13CHS304	Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

EM13CHS301	Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos criativos, Intervenção e mediação sociocultural, Empreendedorismo.

EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
EMIFCHS10	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, para dar início às atividades do componente construindo cidades sustentáveis, é importante a discussão sobre os processos de urbanização. Para retomar os conhecimentos dos estudantes sobre urbanização, propomos uma roda de conversa sobre a temática "Qual a relação de dependência entre o as populações de áreas rurais e urbanas" Para esta situação, espera-se que eles comentem aspectos referentes ao fornecimento de alimentos e o agronegócio (Rural – Urbano). Em contrapartida ao desenvolvimento de tecnologias, equipamentos e estrutura de formação acadêmica (Rural – Urbano) podem surgir questões referentes à preservação ambiental e produção sustentável de alimentos. O foco deste debate deve contribuir para o desdobramento da interdependência entre estas populações. Recomenda-se que o professor anote os pontos de vistas e tópicos observados pelos estudantes.

Em seguida, realize uma atividade em grupo, utilizando a metodologia **World Café**, em que cada grupo conta com um anfitrião que será o responsável por relatar as discussões dos estudantes para o próximo grupo.

Atividade sugerida: Atualmente 55% da população mundial vive em áreas urbanas e a expectativa é de que esta proporção aumente para 70% até 2050. A questão que deve ser discutida nos grupos é: Segundo a ONU, quais serão as implicações (ambientais, sociais e econômicas) do aumento de populações urbanas em detrimento da população rural? Quais as consequências deste aumento populacional?

Em seguida, organize uma apresentação das discussões realizadas pelos grupos. Os estudantes poderão realizar as apresentações por meio de uso de tecnologias digitais, ou analógicas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências do eixo estruturante Processos Criativos.

SAIBA MAIS

World Café.
Disponível em: **https://cutt.ly/xJI1oXG**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Objetivos de Desenvolvimento.
Disponível em: **https://cutt.ly/vJI1IgM**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Texto ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis.
Disponível em: **https://cutt.ly/GJI19qw**. Acesso em: 02 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesta atividade, serão abordados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a construção de cidades sustentáveis. Os 17 ODS fazem parte da Agenda 2030 proposta pela ONU e contam com 169 metas que dependem de ações governamentais além da participação da sociedade. Para a construção de cidades sustentáveis, o objetivo, que está diretamente relacionado com a temática, é o ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis.

Para dar início ao desenvolvimento da atividade, exiba o vídeo ODS #11: **Cidades e comunidades sustentáveis** • IBGE Explica. (Disponível em: **https://cutt.ly/PL9hsUp**. Acesso em: 02 fev. 2022). Em seguida, organize os estudantes em grupos e, após o vídeo sugerido, apresente as legislações de referência: LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001, que institui o Estatuto da Cidade apresentando o art. 2º e incisos e a LEI Nº 13.089, DE 12 DE JANEIRO DE 2015, que institui o Estatuto da Metrópole, apresentando o art. 2º e incisos. Após, questione se os estudantes conhecem/ participam de alguma ação governamental ou não que visa a sustentabilidade de sua região/cidade ou comunidade. Depois, indague-os sobre propostas que acreditem que sejam viáveis e possíveis com esta mesma finalidade embasadas na ODS 11 dentro do meio em que vivem (cidade, comunidade e ou até mesmo na escola). É muito importante que, dentro destas propostas, os estudantes apresentem quais os resultados ou impactos que esperam destas ações. Solicite aos estudantes a anotação e composição de tabelas referentes às proposições elencadas.

Os estudantes podem elaborar um mapa mental com os principais pontos apresentados no vídeo e conectando-os com os conhecimentos prévios trabalhados na Formação Geral Básica. Eles poderão fazer uso de ferramentas digitais (Disponível em: **https://cutt.ly/IOQQC8j**. Acesso em: 02 fev. 2022), ou de forma analógica.

As discussões serão retomadas para a elaboração de uma atividade que envolverá todos os componentes da Unidade Curricular e será apresentada ao final do semestre.

Em seguida, há uma atividade em que os estudantes realizarão uma pesquisa em grupos, sobre as metas estabelecidas para o ODS 11 (Disponível em **https://www.ipea.gov.br/ods/ods11.html**. Acesso em: 02 fev. 2022).Cada grupo será responsável em pesquisar e apresentar os principais pontos, as adequações que foram feitas para a realidade brasileira e quais são os indicadores utilizados para mensurar as metas estabelecidas. Caso os estudantes tenham dificuldade em analisar e apresentar os principais pontos elencados pelo documento do IPEA, no âmbito Brasil, proponha uma escala de análise regional (buscando desenvolver a contextualização das ações dentro da realidade do estudante). Depois, expandir os apontamentos para uma escala nacional e questionar se há uma viabilidade de aplicação

Após a realização da pesquisa, organize em conjunto com os estudantes, formas de apresentação dos resultados, por exemplo: apresentações, construção colaborativa de painéis, mapas mentais ou outras formas adequadas à realidade da escola.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor o Componente 1 - Estética da Vida, na atividade 2 traz uma sugestão em que os grupos devem analisar os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) comentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com orientações para o Brasil, com foco na ODS 11, assim sendo conversa diretamente com esta atividade.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Para a sistematização da atividade, os estudantes podem construir uma nuvem de palavras com os principais pontos discutidos na atividade anterior. A construção da nuvem de palavras pode ser realizada em tempo real, por meio de aplicativos (Disponível em: **https://cutt.ly/1OQPeNx.** Acesso em: 02 fev.2022). Caso não seja viável a utilização da ferramenta, a atividade pode ser organizada para que o resultado seja apresentado na forma de um cartaz, listando as palavras em ordem de maior para a menor frequência.

Sugerimos também que os estudantes façam a autoavaliação de seus aprendizados até este momento. A atividade deverá ser feita de forma escrita, embasada pelas pesquisas realizadas e resultados obtidos a partir das apresentações dos colegas. Esse relato deve incluir considerações feitas pelo professor em sala de aula, assim como observações pertinentes aos temas apresentados pelos grupos.

AVALIAÇÃO

Professor, além da autoavaliação, já indicada na sistematização, realize, ao longo das vivências, registros sobre o desenvolvimento das atividades levando em consideração a participação dos estudantes nas esferas conceituais, procedimentais e atitudinais. Esse movimento oferece subsídios para avaliar com mais clareza o desempenho dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, uma das questões envolvidas quando falamos em cidades sustentáveis, é a mobilidade urbana que envolve o planejamento de como a população se desloca pelos espaços geográficos e quais são os impactos deste deslocamento. O ODS 11 possui a meta 11.2 Até 2030, melhorar a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos, priorizando o transporte público de massa e o transporte ativo, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas com deficiência e com mobilidade reduzida, mulheres, crianças e pessoas idosas (meta adaptada para a realidade brasileira conforme **https://cutt.ly/mJI2J7M**. Acesso em: 02 fev.2022).

Para dar início a atividade, os estudantes podem realizar um levantamento a respeito de seu deslocamento diário e de seus familiares para realização de tarefas de seu cotidiano Vale observar se todos os modais existentes no município de origem da escola foram contemplados na pesquisa. Caso seja viável, você poderá realizar uma enquete utilizando-se de ferramentas digitais (Disponível em: **https://cutt.ly/0OR46UM**. Acesso em: 03 fev. 2022), ou de forma analógica.

Em seguida, os estudantes produzirão um gráfico com os diferentes modais utilizados que apareceram na pesquisa e o tempo gasto no deslocamento das pessoas. Organize um momento para eles apresentarem as suas impressões dos meios de transporte utilizados nos deslocamentos, tendo como base a meta 11.2 do ODS 11.

Para ampliar o debate e a análise dos dados apresentados pelos estudantes, apresente a questão norteadora: Como a melhora da segurança viária e o acesso à cidade, por meio de sistemas de mobilidade urbana e transporte de massa, pode impactar na qualidade de vida das pessoas? Tomem-se como base os ODS 03-13.

Os estudantes podem chegar a conclusões que o maior acesso a transporte de massa com qualidade irá proporcionar uma redução da quantidade de veículos particulares em circulação e por sua via menos trânsito e congestionamentos, bem como menos emissão de gases CO e CO_2 na atmosfera. A Redução dos tempos de viagem das pessoas, possibilita o aumento da qualidade de vida das pessoas. É possível vincular aspectos econômicos nesse universo de hipóteses, uma vez que deslocamentos de menor duração podem reduzir o consumo de combustível. Tal redução pode impactar também no barateamento do transporte de mercadorias e serviços e, por consequência, reduzir seus os custos.

SAIBA MAIS

Cidades inteligentes: uma abordagem humana e sustentável.
Disponível em: https://cutt.ly/zJI27cd. Acesso em: 03 fev. 2022.

Programa Cidades Sustentáveis.
Disponível em: https://cutt.ly/cJI9hzK. Acesso em: 03 fev. 2022.

Quais as diferenças entre as cidades sustentáveis e as inteligentes?
Disponível em: https://cutt.ly/vJI9QFw. Acesso em: 03 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Para a próxima atividade, os estudantes terão a oportunidade de avaliar os impactos da mobilidade urbana e comparar alternativas propostas de projetos de intervenção que são utilizados em diversas cidades.

Para iniciar a atividade, sugerimos a exibição do documentário **Caminhos da Reportagem | Os desafios da mobilidade urbana sustentável.** (Disponível em: https://cutt.ly/PJI9Dfs. Acesso em 03 fev. 2022.). Em seguida, reúna os estudantes em grupos, para que respondam a estas questões: a) Quais são as consequências da falta de planejamento urbano na mobilidade? Qual a relação entre sustentabilidade e mobilidade urbana?

Após a atividade, alinhe com os estudantes formas de apresentação para a sala das conversas realizadas pelos grupos. Distribuídos em grupos, eles podem produzir painéis coletivos, apresentações orais, Podcast, criar nuvens de palavras, ou outras formas mais adequadas para a realidade da escola.

Em um segundo momento, sugerimos a realização de um estudo de caso. Os estudantes, em grupos, deverão realizar um levantamento da situação da mobilidade urbana em seu município ou outro de sua preferência. Em seguida, cada grupo fará um *Brainstorming*, indicando quais seriam

as possíveis ações que o poder público e a população poderiam adotar para melhorar as condições levantadas na etapa da pesquisa.

As propostas dos estudantes serão utilizadas para a elaboração do produto final da unidade curricular, que será apresentado na atividade 5 do material e será desenvolvido por todos os 5 componentes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Como integração indicamos o Componente Curricular 3 - Os desafios da Convivência, que traz a reflexão sobre "o mundo em que vivemos" e "o mundo em que queremos viver". Vale a pena conduzir esses questionamentos com foco na mobilidade urbana.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Para a etapa de sistematização, os estudantes produzirão um vídeo com o objetivo de divulgar os conhecimentos construídos até esta etapa. Organize-os em grupos para a realização da atividade. A primeira etapa será a elaboração de um roteiro com os pontos que serão abordados. Destacamos que as produções e discussões das atividades anteriores podem ser utilizadas como base para a elaboração do roteiro do vídeo.

Após a elaboração do roteiro, os estudantes deverão planejar a gravação do vídeo. Informação e dicas de como produzir vídeos os estudantes podem encontrar no site disponível em: **https://cutt.ly/iE0L0Y6**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Posteriormente, solicite que publiquem a atividade nas plataformas digitais com a **#curriculoemaçãoCHS**.

AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação indicamos a processual, visto que esta acompanha o processo de aprendizagem em suas etapas, considerando as ações protagonistas a participação dos estudantes em todas as atividades desenvolvidas, bem como as ações protagonistas, a cooperação, a criticidade, as curiosidades demonstradas, a organização dos registros, dentre outros que julgar pertinentes, para verificar os avanços na aprendizagem.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Quando falamos em cidades sustentáveis, outra questão relevante é a gestão dos resíduos sólidos, que tem como princípio a responsabilidade compartilhada entre todos os atores sociais.

Para dar início a atividade, os estudantes compartilharão os seus conhecimentos sobre como o seu estado estimula a gestão e como o município as realiza, como é o caso do tratamento dos resíduos sólidos. Depois, analise esse tema na esfera municipal. Para isso, seguem algumas perguntas: *Como são feitas as coletas? Há programas de coleta de materiais para a reciclagem? Qual a diferença entre resíduos e rejeitos? O município utiliza aterros sanitários ou lixões para dispor os rejeitos? Há pontos de descarte inadequados de resíduos no município? Quantos quilos de resíduos são gerados por dia? Quais são as quantidades de cada resíduo gerado? Como é feito o descarte de resíduos perigosos (o lixo hospitalar, por exemplo)?*

Para complementar as discussões, exiba o vídeo **Resíduos Sólidos - Momento Ambiental.** Disponível em: **https://cutt.ly/KJI9JDY**. Acesso em: 04 fev. 2022.

Em seguida, os estudantes poderão ser organizados em grupos para que discutam quais são os impactos decorrentes da gestão inadequada dos resíduos sólidos. Para a sistematização das discussões realizadas por eles, os grupos podem construir um painel, que pode ser feito utilizando-se de ferramentas digitais (Disponível em: **https://cutt.ly/yOOemM3**. Acesso em 04 fev. 2022), ou por meio analógico. Posteriormente, combine com a sala formas de compartilhar as produções com a comunidade escolar.

SAIBA MAIS

O que são Cidades Inteligentes e Sustentáveis? Série: "O papel das cidades no uso da energia".
Disponível em: **https://cutt.ly/TJI9CR5**. Acesso em: 04 fev. 2022.

O plástico não é o vilão, os vilões somos nós | Daniela Lerario | TEDxSaoPaulo.
Disponível em: **https://cutt.ly/tJI96w1**. Acesso em: 04 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, para o desenvolvimento da atividade, os estudantes serão convidados a elaborarem estratégias de mediação e intervenção em sua comunidade com o objetivo de tornar a cidade mais sustentável.

Em um primeiro momento, eles devem ser organizados em grupos para a produção de um mapeamento dos problemas relacionados com o descarte dos resíduos sólidos no entorno da escola ou em seu bairro.

Este mapeamento pode ser desenvolvido por meio de um **Mapa Falante**, uma metodologia participativa que possibilita o conhecimento dos territórios. Caso não esteja familiarizado com a metodologia, indicamos o material do CONSED (Disponível em: **https://cutt.ly/EJI3sxB**. Acesso em:14 mar. 2022), ou no site Comunidades Vivas (Disponível em **https://cutt.ly/MJI3jp4**. Acesso em: 14 mar. 2022.).

Para a realização do mapeamento, os estudantes farão um croqui do entorno da escola ou do seu bairro, localizando problemas que eles identificam relacionados com os resíduos sólidos, como por exemplo: pontos de descarte inadequados, pontos de coletas seletivas, ecopontos etc. Em seguida, os estudantes farão uma apresentação das suas percepções para a sala.

Considerando o mapeamento realizado e a identificação dos problemas, sugerimos uma pesquisa que contemple ações já desenvolvidas em outras comunidades. A partir do que foi identificado nesta pesquisa com os diferentes atores, estabeleça uma análise, verificando a possibilidade de aplicá-la, objetivando minimizar os problemas identificados em seu mapeamento.

Como forma de realizar propostas de intervenção nas comunidades, os estudantes podem elaborar uma ação de conscientização sobre a diminuição da produção de resíduos, além de formas adequadas de descarte. Essa ação poderá ser transformada em um Projeto de Lei, ou seja, uma proposta normativa para ser submetida à deliberação do órgão legislativo do município.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Indicamos a integração por meio dos eixos estruturantes “Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Social e Empreendedorismo”, das Competências Gerais Básicas desenvolvidas, dos objetos do conhecimento e das metodologias ativas em destaque no componente curricular 1 - Estética da Vida e 3 - O desafio da Convivência. Podem ser acrescentadas outras temáticas que propiciam essa integração, como por exemplo as reflexões acerca do mundo em que vivemos para subsidiar a elaboração da atividade de sistematização.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Para sistematizar os aprendizados dos estudantes, eles podem criar um podcast com a finalidade de discutir o tema **Como as ações individuais e coletivas podem promover a gestão adequada dos resíduos sólidos .** Para isso, organize a sala em grupos para o planejamento da produção do podcast. A primeira etapa será a produção de um roteiro com os principais pontos a serem abordados, de acordo com as discussões realizadas durante as aulas e as produções desenvolvidas durante as atividades. Pense também se o podcast terá espaço para convidados. Se tiver, busque por pessoas com as quais o grupo gostaria de conversar ou entrevistar. Depois, os estudantes farão a gravação do roteiro elaborado. Eles deverão se organizar para realizar a gravação do programa e a edição do áudio. Posteriormente solicite que publiquem a atividade nas plataformas digitais com a **#curriculoemacaoCHS**

AVALIAÇÃO

Professor, para a avaliação leve em consideração os argumentos consistentes dos estudantes sobre a temática trabalhada, levando em conta o protagonismo na execução das ações. Se necessário, realize as devidas intervenções com base nos fundamentos conceituais, a fim de consolidar a aprendizagem com foco na atuação cidadã.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Para a atividade 4, os estudantes conhecerão o conceito de cidades inteligentes. Trata-se da utilização de tecnologias da informação e comunicação dos dados gerados pelos usuários da cidade, com o objetivo tanto de melhorar a eficiência da administração pública como também a qualidade de vida dos cidadãos.

Professor, exiba o vídeo Entenda: o que é uma cidade inteligente? –TecMundo (Disponível em: **https://cutt.ly/pJI3E6i**. Acesso em: 20. fev.2022.) e o vídeo Estocolmo a cidade mais inteligente do mundo (Disponível em: **https://cutt.ly/EJI3F2o**. Acesso em: 20. fev.2022.). Também realize uma atividade em grupo, utilizando a metodologia **Aprendizagem personalizada, colaborativa e orientada**. Trata-se de uma metodologia equilibrada entre três movimentos principais: a **construção individual** – em que cada estudante percorre seu caminho; **a do grupo** – em que o estudante aprende com os semelhantes; e **a orientada** – em que se aprende com alguém mais experiente, com um especialista (professores, tutores, mentores). Seguindo a metodologia, primeiro

individualmente, sugerimos que os estudantes pensem sobre as seguintes questões: *Como as tecnologias apresentadas nos vídeos podem contribuir para a construção de cidades sustentáveis? Essas tecnologias estão disponíveis para todos os países?* Logo após, reunidos em grupos, eles levarão seus apontamentos para a discussão com os pares, E, por fim, tendo o professor como mediador, seja feita a orientação sobre os fatos levantados pelos estudantes com um olhar mais conceitual.

Em seguida, organize uma apresentação das discussões realizadas pelos grupos. Os estudantes poderão realizar as apresentações por meio de uso de tecnologias digitais, ou analógicas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências do eixo estruturante Processos Criativos.

SAIBA MAIS

Metodologias Ativas: Aprendizagem personalizada, colaborativa e orientada.
Disponível em: **https://cutt.ly/kJI3ZzU**. Acesso em: 14 mar. 2022

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, neste momento, os estudantes podem realizar uma atividade utilizando a metodologia ativa rotação por estações. Divida a sala em 5 grupos, que deverão passar por todas as 5 estações. Os grupos devem ler o material e escutar as entrevistas. Organize junto com os estudantes quanto tempo será necessário, para que eles tenham contato com as 5 temáticas. Caso não seja possível a utilização do material durante a aula, disponibilize o material para que os grupos realizem uma leitura prévia do material.

Estação 1 - Não se pode criar cidades tecnológicas excluindo os menos favorecidos **https://cutt.ly/fJI32cz**. Acesso em:14 mar. 2022.

Estação 2- O risco da "smart city" para a privacidade dos cidadãos **https://cutt.ly/BJI8qtB**. Acesso em:14 mar. 2022.

Estação 3- Criar cidades cada vez mais inteligentes é a solução? **https://cutt.ly/OJI8yuo**. Acesso em:14 mar. 2022.

Estação 4 - Eventos climáticos, gerenciamento de risco e as cidades inteligentes **https://cutt.ly/LJI8acW**. Acesso em:14 mar. 2022.

Estação 5 - Afinal, por que construir cidades inteligentes? **https://cutt.ly/HJI8hTu**. Acesso em:14 mar. 2022.

Em seguida os estudantes, individualmente, irão construir um mapa mental com os principais pontos discutidos na atividade anterior. A construção da atividade poderá ser realizada por meio de ferramentas digitais ou analógicas.

Dando continuidade à atividade, sugerimos a realização de um debate sobre a criação de cidades inteligentes. A proposta para este momento é que a sala se organize em dois grupos. Um grupo defenderá a implementação das cidades inteligentes, apresentando argumentos de defesa e vantagens. O outro grupo fará o contraponto, questionando as questões éticas e sociais a respeito dessa implementação.

Após a realização da atividade, recomendamos a produção de um texto dissertativo argumentativo discutindo a implementação das cidades inteligentes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente 3 - Os desafios na convivência, os estudantes são convidados a pensarem em uma ***Agenda 2030*** em torno dos desafios da convivência mediante as contradições e dificuldades a que estão expostos, por isso, para a realização do debate sobre cidades inteligentes, vale a pena recorrer às metas estabelecidas na ODS 11 para justificar seus pontos de vista, com foco nas vantagens e desvantagens, esse movimento poderá repertoriá-los para as discussões.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Para sistematizar a atividade, os estudantes farão uma proposta de implementação de ações para tornar o município da escola uma "cidade inteligente", levando em conta as discussões realizadas na atividade anterior e os exemplos dados nos vídeos exibidos nas atividades.

Em seguida, organize uma atividade, para que eles façam uma apresentação para a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

Para a avaliação, considere a participação dos estudantes em todas as atividades desenvolvidas. Eles terão um olhar mais aprofundado para o debate, momento fundamental para a exposição das ideias, pontos de vista, com o propósito de argumentar sobre as situações apresentadas. Essa etapa ajuda a consolidar a aprendizagem. É importante analisar o envolvimento dos estudantes nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, haja vista que abre espaços para ampliar os conceitos, elaborar os argumentos, ouvir e ser ouvido, favorecendo assim a formação de um cidadão crítico, consciente, responsável, capaz de defender os seus pensamentos e, ao mesmo tempo, entender e respeitar a opinião do outro. Por fim, avaliar a trajetória do grupo na elaboração de proposta de implementação de ações para tornar o município da escola uma "cidade inteligente".

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Para a realização da última atividade deste componente, os estudantes podem realizar uma pesquisa sobre a possibilidade de criar ações em sua comunidade para torná-la mais inteligente.

Para dar início, eles devem fazer um levantamento do Plano diretor, que é obrigatório para municípios com mais de 20 mil habitantes, conforme o Estatuto da cidade Lei 10257/2001, caso o município da escola seja menor, solicite que façam a pesquisa sobre as ações da prefeitura.

A pesquisa será utilizada para a elaboração de projetos de intervenção sociais, ambientais e de empreendedorismo social, baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030.

SAIBA MAIS

Metodologia Ativa de Aprendizagem.
Disponível em: https://cutt.ly/DJI8m4a. Acesso em: 14 mar. 2022.

Projeto de intervenção urbana como articulador de políticas públicas.
Disponível em: https://cutt.ly/nJI8ScD. Acesso em: 15 mar. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, neste momento, sugerimos a metodologia ativa **Aprendizagem baseada em projetos** em que os estudantes se envolvem com tarefas e desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto que também esteja ligado à sua vida fora da sala de aula. É um processo que inicia a mudança dos estudantes, engajando-os e sensibilizando-os em benefício da comunidade ou coletividade.

Assim sendo, propomos a elaboração de projetos de intervenções sociais com base na proposta que criaram na atividade 4 sobre cidades inteligentes, com foco na resolução dos problemas detectados na comunidade local, e que levem em consideração as questões ambientais e de empreendedorismo social, a partir das metas estabelecidas na agenda 2030.

Lembre-se de orientar os estudantes para todas as etapas que compõem um projeto, ou seja, a metodologia aplicada à produção escrita, a fim de fortalecer essa competência escritora. Em seguida, divida-os em grupos para que discutam sobre as problemáticas que pretendem tratar. Após esse primeiro momento, solicite que realizem uma apresentação dos temas discutidos, após essa etapa o grupo definirá a problemática que será tratada no projeto. Indicamos que a escrita do projeto seja realizada coletivamente, utilizando ferramentas digitais ou analógicas.

Orientamos que, após a conclusão, o projeto seja encaminhado para ser submetido à deliberação do órgão legislativo do município.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O Componente 1 - Estética da Vida, na atividade 5, propõe aos estudantes identificarem e avaliem os impactos das transformações sociais, políticas e culturais propostas pela chamada “pós-modernidade”. Essa atividade se integra a este componente.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Este momento é muito importante para o estudante demonstrar o que aprendeu. Para sistematizar a atividade, sugerimos a elaboração de um podcast destacando os principais pontos trabalhados ao longo desta Unidade Curricular, como por exemplo: a Agenda 2030, ODS 11, impactos socioambientais, cidades sustentáveis e inteligentes, orientando o público geral sobre as mudanças de atitudes necessárias para a construção desse modelo de cidades inteligentes e sustentáveis. Os podcasts podem ser compartilhados entre os colegas e que, após as suas intervenções, professor, sejam divulgados em um mural digital.

AVALIAÇÃO

Sugerimos a avaliação formativa que considera não apenas o desenvolvimento da aprendizagem do estudante, mas também as dimensões conceituais procedimentais e atitudinais, com um olhar apurado para as potencialidades apresentadas ao longo dos estudos, seja na realização das atividades, na interação com os colegas e com você, professor, na criatividade demonstrada na elaboração dos podcast, bem como na mensagem passada ao público. Isso implica uma avaliação do estudante na sua totalidade.

COMPONENTE 3

OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA

INTRODUÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: História, Geografia ou Filosofia

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente curricular Os desafios da convivência, estabelece um conjunto de atividades onde constam introdução (sensibilização), desenvolvimento e sistematização, incentivando os estudantes para uma reflexão crítica histórica acerca do processo de formação de diferentes territórios, fronteiras, povos e sua mobilização/fixação e as relações de poder neles estabelecidos, contemplam também estudos sobre os impactos tecnológicos causados nas dinâmicas populacionais e suas consequências de ordem histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural.

Como **produção integradora** desta UC3 é sugerida a elaboração de uma ***Agenda 2030*** que corrobora com a questão levantada pelo título: *Em que mundo vivemos?* trazendo possíveis respostas a partir de uma nova problemática: *Em qual mundo queremos viver? O* componente curricular "Os desafios da convivência" irá desenvolver insumos acerca das reflexões efetivadas durante o percurso para a elaboração da Agenda 2030 e ainda o desenvolvimento de um projeto de intervenção sociocultural ou empreendedorismo social.

Objetos de conhecimento: A formação de diferentes territórios, fronteiras, povos e sua mobilização/fixação e as relações de poder; os impactos tecnológicos causados nas dinâmicas populacionais e suas consequências de ordem histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural.

Competência e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 2.

EM13CHS203	Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).
EM13CHS204	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. "

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Social e Empreendedorismo.

EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS10	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor iniciaremos o trabalho desse aprofundamento por meio de uma sensibilização através do videoclipe da música **Eu só quero é ser feliz.** (Disponível em: **https://cutt.ly/JObDHf2**. Acesso em: 15 dez. 2021.) e do vídeo (animação) **O Que é Favela?** (Disponível em: **https://cutt.ly/WObD2w9**. Acesso em: 18 jan. 2022.).

Por meio de uma aula dialógica, discuta as seguintes questões e fique atento, às respostas dos estudantes, uma vez que elas irão subsidiar elementos ao que tange a temática em especial para o aprofundamento das habilidades já trabalhadas na Formação Geral Básica (FGB) bem como as dos eixos estruturantes indicados aqui para esse componente.

A expressão inicial presente na música *"...eu só quero é ser feliz, andar tranquilamente na favela onde eu nasci, poder me orgulhar e ter a consciência que o pobre tem o seu lugar."* Pode nos revelar algo? Quais são as nossas impressões ou interpretações sobre esse espaço, a favela? Território e territorialidade, quais suas singularidades e diferenças? O intuito é discutirmos a apropriação de espaços de maneira interpretativa a partir de determinados grupos sociais em relação à posse de territórios e sua representação. Assim, como na animação que traz à tona elementos que possam ser discordantes da vivência de muitos estudantes, sugerimos outras indagações como: A favela é um espaço feito somente de "coisas negativas"? Por que em especial no Rio de Janeiro elas são menos celebradas? Será que as favelas de outras localidades são celebradas?

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, como síntese da temática e de maneira muito simplista, o que não o impede de estabelecer outros desdobramentos da temática, podemos definir favela enquanto um conjunto de habitações populares precariamente construídas e desprovidas de infraestrutura (rede de esgoto, de abastecimento de água, de energia, de posto de saúde, de coleta de lixo, de escolas, de transporte coletivo etc.).Comumente as favelas estão situadas em áreas ocupadas de maneira ilegítima próximas a encostas de morros próximos a córregos, rios entre outros. As construções se apresentam irregulares, sem espaços entre si, o que corrobora para a formação de áreas altamente densas, e com um grande número populacional. As favelas tornaram-se parte característica da paisagem de grandes cidades pelo mundo.

A partir do que já foi ponderado na aula dialógica, os estudantes poderão fazer suas respectivas análises com base nos questionamentos apresentados, dando ênfase ao que acham mais perti-

nente a ser discutido, observado suas vivências e conclusões baseadas em fatos, pesquisas realizadas ou dados estatísticos já elaborados.

Os estudantes, após terem apresentado suas conclusões em pequenos grupos, irão elaborar mapas conceituais contendo os seguintes tópicos: problemas sociais, projetos sociais e manifestações culturais presentes em suas respectivas localidades, espaços conhecidos ou estudados.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente curricular 1 **Estética da vida**, é discutido na primeira atividade as funções da Arte. Sendo assim, solicite ajuda ao professor desse componente para realizar uma análise da obra **Morro da Favela -** Tarsila do Amaral - Análise da obra. (Disponível em: **https://cutt.ly/lOTF2db**. Acesso em: 02 jan.2022.) e responda às questões : O que mais se destaca em termos de representação da favela pintada por Tarsila do Amaral? Que relações podemos estabelecer com a obra criada em 1924 com as paisagens urbanas da contemporaneidade?

No Componente curricular 2 **Construindo cidades sustentáveis,** serão abordados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a construção de cidades sustentáveis. Os 17 ODS fazem parte da Agenda 2030 proposta pela ONU e contam com 169 metas que dependem de ações governamentais além da participação da sociedade. Para a construção de cidades sustentáveis, o ODS, que está diretamente relacionado com a temática, é o ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis. Converse com o docente desse componente e veja as possibilidades de integração que poderão ajudar nas atividades futuras bem como na elaboração do produto final ***Agenda 2030***.

No Componente Curricular 4, **Globalização e Mudança Social**, sugere-se a construção coletiva de uma abordagem conceitual e analítica, além dos desdobramentos previstos em outras atividades que contemplem o tema, envolvendo processos de globalização e mudanças sociais. Para isso, mobilize suas percepções e os diferentes pontos de vista que permeiam a opinião pública sobre esses processos. Fique atento às produções dos estudantes dentro desse componente, ao longo das 5 atividades, uma vez que elas promoverão insumos para que se desenvolvam outras atividades.

No Componente Curricular 5 **Observatório: Imprensa Global**, sinaliza-se a importância de discutir possíveis maneiras de trabalhar integradamente. Selecione os assuntos e temáticas que os demais componentes pretendem abordar ao longo das atividades pertinentes. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de analisar as abordagens de um mesmo tema por prismas diversos, em canais de notícias variados, ao mesmo tempo em que constroem repertórios e enriquecem as discussões e aprendizagens dos demais.

SISTEMATIZAÇÃO

Semanas 4: 2 aulas

Passado o momento de elaboração dos mapas conceituais, solicite aos estudantes que apresentem suas respectivas produções aos demais colegas da turma e caso a escola disponha de um mural, os resultados poderão ficar expostos.

SAIBA MAIS

Conexão Planeta - inspiração para ação. Tarsila e o disfarce da favela. Disponível em: **https://cutt.ly/4OQZFws**. Acesso em: 02 fev.2022.

Favela: o que é, origem do termo, características e estereótipos. Disponível em: **https://cutt.ly/0HRcX1Q**. Acesso em: 08 maio de 2022.

AVALIAÇÃO

Professor, fique atento aos conhecimentos prévios dos estudantes, pois são uma poderosa fonte de conhecimento que lhe permitirá saber por onde começar a discutir os objetos de conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades previstas para esse aprofundamento. A ênfase sobre os conhecimentos prévios ajuda os estudantes a reorganizar ou reelaborar conceitos já definidos ou ainda a elaborar novos.
Conhecimento prévio. Disponível em: **https://cutt.ly/XOzZrMG**. Acesso em: 31 jan.2022.
Conhecimentos prévios dos discentes: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem baseado em projetos. Disponível em: **https://cutt.ly/POzJcbI**. Acesso em: 31 jan.2022.
Uma maneira significativa de avaliar é a elaboração de rubricas para auxiliar nas aprendizagens dos estudantes: saber fazer e saber ensinar. Esse processo está diretamente ligado ao ensino-aprendizagem de maneira intrínseca, uma vez que permite aos docentes e discentes avaliarem o trabalho uns dos outros. Para conhecer mais, acesse: **https://cutt.ly/LOW3Iy3**. Caso seja necessário, converse com o professor do Componente Curricular 1 **Estética da vida,** uma vez que, no box **Avaliação** desse componente, contém algumas rubricas que poderão auxiliar no processo.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Por muitas vezes a favela é quase sempre classificada por processos de pobreza extrema, violência e de exclusão sobre vários prismas, porém, a partir da vivência dos estudantes, do vídeo assistido e dos relatos produzidos na atividade anterior, eles poderão enxergar outras possibilidades que

não sejam somente as marcadas aqui, uma vez que se trata de uma visão bastante estereotipada, por isso passaremos a chamar de *"comunidades"*, cujo termo ganha muitos sentidos e significados. Ressaltamos que cada um desses espaços é único, com características diversas, o que garante uma identidade local, com diferentes níveis de infraestrutura com realidades singulares e múltiplas.

O fenômeno da desigualdade socioeconômica torna-se o grande agente da consolidação desses espaços, mesmo que ocupados de maneira irregular, em áreas geralmente pertencentes ao poder público, situação que caracteriza uma segregação sócio-espacial.

Outros fatores, que contribuem para a formação desses espaços, são: êxodo rural intensificado, crescimento desordenado das grandes cidades, falta de políticas públicas de planejamento urbano, propiciando a criação de novos bairros com condições mínimas de infraestrutura (água, luz, esgoto etc.). Comunidades são partes integrantes de uma cidade. São espaços vivos e dinâmicos que refletem características da cidade a que pertencem. Seus habitantes identificam-se com o lugar, o que possibilita a reformulação de muitos de seus aspectos negativos, agregando valores positivos. Convém destacar que no interior dessas localidades se fazem elos de convivência social; ali não há apenas moradia, mas espaço de lazer, de trabalho, entre outros.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, a partir do que já foi discutido anteriormente, realize uma leitura compartilhada do texto acima especialmente elaborado para essa atividade. Discuta com os estudantes os possíveis sentidos existentes para a palavra "comunidade", e que em grupos possam apontar o que o termo tem em comum em suas diversas acepções. Sugerimos a elaboração de uma nuvem de palavras que possa contemplar todos os sentidos do termo.

SAIBA MAIS

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis.
Disponível em: **https://cutt.ly/ZObFl5c**. Acesso em: 20 jan.2022.

Quatro sites para criar uma nuvem de palavras.
Disponível em: **https://cutt.ly/PObFWXm**. Acesso em: 20 jan.2022.

Como criar nuvens de palavras online e de graça?
Disponível em: https://cutt.ly/0ObFZfC. Acesso em: 20 jan.2022.

Artigo de opinião.
Disponível em: https://cutt.ly/vObFMnz. Acesso em: 20 jan.2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semanas 8: 2 aulas

Professor já sabemos que o termo *"comunidade"* possui diversos sentidos, por isso indicamos a metodologia ativa *sala de aula invertida*, para que os estudantes possam realizar pesquisas relacionadas aos diferentes sentidos e escrevam um artigo de opinião, incluindo elementos que corroboram no sentido positivo ao termo, isto é, que não fiquem focados somente no processo da estereotipia, mostrando situações que favorecem o senso de comunidade ao qual pertencem, seja ela qual for. Sugerimos a criação de um drive compartilhado entre professores e estudantes para que todos tenham acesso às informações descritas em cada um dos artigos de opinião elaborados, bem como insumos que serão utilizados para as próximas atividades.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No componente 1 **Estética da vida,** é sugerida a criação de um panfleto a partir de pesquisas realizadas pelos estudantes das opções de acesso à produção artística em manifestações desenvolvidas no espaço público e/ou em espaços institucionais ou empresariais na sua cidade ou região. Fique atento a essas pesquisam e de que maneira elas corroboram para o processo de desmistificação das favelas como espaços que pouco promovem cultura, arte e que visam à socialização, ressocialização das pessoas que moram nessas localidades, bem como podem garantir um sentido de identidade e pertencimento.

Professor, no Componente curricular 2 **Construindo cidades sustentáveis** os estudantes terão a oportunidade de avaliar os impactos da mobilidade urbana e comparar alternativas propostas de projetos de intervenção que são utilizados em diversas cidades por isso converse com docente responsável por esse componente para demonstrar que transformações sociais são possíveis evitando dessa maneira visões estereotipadas, contanto com a participação do poder público e da população.

No Componente curricular 4 **Globalização e mudança social**, propõe-se, na atividade 2, que os estudantes trabalhem com textos que abordem os processos de globalização e mudança social a partir da perspectiva sociológica de diversos autores e em especial a leitura de excertos do artigo "Globalizações e novas questões sociais", de Sandro Ruduit (ver box Saiba Mais), em que o autor aborda as quatro dimensões

anteriormente estudadas (econômica, política, cultural e social), mobilizando o ponto de vista de vários pensadores, o que irá contribuir para maior entendimento sobre os processos de globalização, seus desdobramentos e mudança social.

AVALIAÇÃO

Professor fique atento às produções dos artigos de opinião dos estudantes ao que se refere: a explicitação da questão problematizadora, a tese defendida por eles no momento da elaboração, quais os argumentos diversos que sustentam a tese elaborada e quais são os conectivos e as expressões que garantem a coesão textual além das marcas de autoria.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Nessa atividade de sensibilização por intermédio das músicas **Black Or White** (legendada) - Michael Jackson (Disponível em: **https://cutt.ly/dObF5vt**. Acesso em: 27 jan. 2022.) e **Ser Diferente é Normal** - Gilberto Gil e Preta Gil (Disponível em: **https://cutt.ly/SObGiAk**. Acesso em: 27 jan. 2022.), discutiremos questões acerca das visões dualistas diversas e seus desdobramentos sobre diferentes aspectos (econômico, social, político e cultural), enfatizando as habilidades da Formação Geral Básica (FGB), (EM13CHS203) e (EM13CHS204), bem como as habilidades dos Eixos Estruturantes aqui já citadas nesse documento. Para isso, organize uma *roda de conversa* e dispare algumas questões norteadoras que possam subsidiar a discussão. Solicite aos estudantes que registrem os aspectos que acharem mais importantes para, posteriormente, se utilizarem dos registros que servirão para a criação de um infográfico. Seguem algumas questões para fomento da roda de conversa: *O que significa ser diferente? O que você entende por visões dualistas? Que aspectos segregacionistas as visões dualistas podem provocar? O que pode ser considerado qualidade ou estado de tudo aquilo que é comum a todos os indivíduos?*

Professor, fique atento aos aspectos citados ou não pelos estudantes no que tange às interpretações referentes aos elementos segregacionistas relacionados ao espaço físico local e sua infraestrutura, condição econômica, social e cultural. Preste atenção aos aspectos relacionados principalmente à identidade, assim como outros que estão presentes na sua realidade escolar. Ao propor a elaboração da ***Agenda 2030***, tenha em mente os desafios da convivência humana do seu entorno ou ainda de outros lugares de conhecimento, diferentes grupos sociais ou etnias, como quilombolas e indígenas. Indicamos um link (Disponível em: **https://cutt.ly/GOW2Nf3**. Acesso em: 02 fev. 2022.) a respeito dos desafios da população indígena Paiter Suruí, segundo seu líder Almir Narayamoga Suruí e **O projeto político quilombola**: desafios, conquistas e impasses atuais (Disponível em: **https://cutt.ly/FOW26AF**. Acesso em: 02 fev. 2022.).

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, passado momento da discussão por intermédio da roda de conversa, solicite aos estudantes que tenham em mãos seus respectivos registros e se organizem em grupos para elaborarem a criação de um infográfico, objetivando sistematizar todas as informações anotadas, que poderão ser compartilhados entre todos, a partir da criação de um drive coletivo, ou ainda de um jornal mural entre outras possibilidades**.**

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente curricular 1 **Estética da vida,** são discutidas questões acerca das artes plásticas e visuais, suas transformações históricas e tecnológicas e seus possíveis desdobramentos no conceito de Arte. Converse com o docente responsável a respeito das representações artísticas atuais sobre visões dualistas, conforme está proposto no Componente.

Professor, para o Componente curricular 2 **Construindo cidades sustentáveis,** é sugerida a realização de um mapeamento, no qual os estudantes farão um croqui do entorno da escola ou do seu bairro, localizando problemas que eles identificam relacionados com os resíduos sólidos, como por exemplo: pontos de descarte inadequados, pontos de coletas seletivas, ecopontos etc. Dessa maneira, o desenvolvimento da atividade sugerida por esse componente corrobora com a ideia de elaboração da ***Agenda 2030***, tendo em mente os desafios da convivência humana do seu entorno ou ainda de outros lugares de conhecimento, bem como de diferentes grupos sociais ou etnias, como quilombolas e indígenas. Veja as possíveis conexões entre os dois componentes a partir de discussões realizadas com os estudantes.

No Componente curricular 4 **Globalização e mudança social,** os estudantes irão desenvolver pesquisas qualitativas de diversas vertentes como já sinalizadas no documento, por meio da estratégia sugerida "documentação visual" (fotografias), como instrumento e/ou fonte, sendo assim, as pesquisas realizadas e os dados levantadas) bem como as próprias fontes poderão ajudar constituir os infográficos solicitados.

SISTEMATIZAÇÃO

Semanas 12: 2 aulas

A organização do conjunto de informações complexas por meio de um infográfico ajuda a melhorar a compreensão dos apontamentos (conteúdos, análises e conclusões) realizadas pelos estudantes de maneira mais agradável além de conseguirem agrupar outros elementos discutidos por todos em sala de aula.

A partir de todos os apontamentos apresentados, esses insumos servirão para dar continuidade à próxima atividade, que está diretamente ligada aos processos de territorialidade, desigualdades socioespaciais e segregação e é uma maneira de se discutir as causas e efeitos desse fenômeno, a partir de fatos reais na contemporaneidade no Brasil e no mundo, e propor a elaboração de itens que possam compor a ***Agenda 2030***. Para isso indicamos as questões orientadoras inicialmente citadas para esse Aprofundamento*: Em que mundo vivemos? Em qual mundo queremos viver?*

SAIBA MAIS

O Estado – Nação – Fronteira, Território e Territorialidade.
Disponível em: **https://cutt.ly/dOpfg4a**. Acesso em: 28 jan.2022.

Políticas Habitacionais em Favelas: o caso de São Paulo.
Disponível em: **https://cutt.ly/nOpfv5u**. Acesso: 28 jan.2022.

Nações Unidas / Brasil. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
Disponível em: **https://cutt.ly/3OTvwux**. Acesso em: 03 fev.2020.

Instituto Socioambiental (ISA).
Disponível em: **https://cutt.ly/CZIz7LP**. Acesso em: 03 ago.2022.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.
Disponível em: **https://cutt.ly/7ZIxdm8**. Acesso em: 03 ago.2022.

Como fazer um Plano de Ação, um mapa para conquistar seus objetivos.
Disponível em: **https://cutt.ly/bOTvHMH**. Acesso em: 03 fev.2022. .

AVALIAÇÃO

Para esse momento, indicamos a autoavaliação, a partir das diversas e diferentes etapas em que os estudantes se encontram, bem como suas respectivas produções. Para tanto, sugerimos a elaboração de uma ficha de acompanhamento que pode contar com alguns questionamentos ou outros adequados a sua realidade. Indicamos alguns exemplos já pré-estabelecidos: De que maneira o desenvolvimento do trabalho colaborativo e participativo de outras pessoas ajudou no desenvolvimento da sua aprendizagem? Sua participação é colaborativa? Você realizou pesquisas, discussões e produziu textos ao longo das atividades? Que assuntos precisam ser retomados e aprofundados a partir das abordagens realizadas?
Professor, fique atento não só ao desempenho individual dos estudantes, mas também ao trabalho coletivo realizado de maneira participativa e colaborativa nos momentos que achar pertinente, buscando fazer análise criteriosa a partir de atitudes comportamentais e vislumbrando o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais. Para saber mais, acesse:
I - Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Disponível em: **https://cutt.ly/oOEehaN**. Acesso em: 02 fev. 2022.
II - Descubra quais são e como trabalhar as competências socioemocionais - BNCC em sala de aula. Disponível em: **https://cutt.ly/rOEe8pQ**. Acesso em: 02 fev.2022.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semanas 13: 2 aulas

Professor, os estudantes estarão em contato com contextos diversos a partir dos objetos de conhecimento da área dos diferentes componentes para realizarem análises historiográficas, sociológicas, filosóficas e geográficas a respeito da formação de diferentes territórios, fronteiras, povos e sua mobilização/fixação e as relações de poder e dos impactos tecnológicos causados nas dinâmicas populacionais e suas consequências. É importante revisar as produções realizadas dos estudantes como uma forma de retomar conhecimentos já adquiridos e aprofundá-los conectando-os ao desenvolvimento de outras habilidades**.** Os insumos, até aqui desenvolvidos, ajudarão os estudantes a pensarem em uma ***Agenda 2030*** em torno dos desafios da convivência diante das contradições e dificuldades as quais estão expostos.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Na Rodovia dos Imigrantes, que liga a cidade de São Paulo à Baixada Santista, há um muro de 1 Km de extensão por 3 metros de altura, o qual promove uma segregação socioespacial. Solicite aos estudantes que pesquisem sobre a temática e a partir delas, sugerimos por meio da Metodologia Ativa Giro Colaborativo, que preconiza o trabalho em equipe, reflexões sobre a temática e a

tomada de decisão, objetivando o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes. Esse procedimento metodológico servirá para coletar ideias que serão listadas de maneira concisa sobre a temática, na qual os estudantes vão demonstrando suas respostas aos demais colegas e elas vão sendo aprimoradas, incentivando-os a refletirem sobre fatos e consequências. Você, professor, deverá ficar atento às observações levantadas e aprimoradas, visando um planejamento estrutural das discussões estabelecidas em sala de aula.

SAIBA MAIS

Especial Um Mundo de Muros: México e Estados Unidos. Disponível em: **https://cutt.ly/vObGbHs**. Acesso em: 31 jan. 2022.

8 estratégias para uma sala de aula inovadora. Disponível em: **https://cutt.ly/ZObGJz8**. Acesso em: 31 jan. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, os apontamentos dos estudantes são de suma importância para a estruturação dessa atividade e, por consequência para a próxima, sendo assim, solicite que eles permaneçam em grupos, ou reelaborem a própria organização, e continuem a discussão do tema central (segregação sócio-espacial e suas consequências a partir de contextos históricos), sempre visando ao desenvolvimento de ações que os ajudem a pensar nos desafios da convivência. Depois, eles elaborarão um texto jornalístico ou de opinião com base em todas as discussões que foram promovidas a partir da socialização do vídeo. Indicamos aqui uma provocação que poderá também dar insumos para o desenvolvimento do texto. No vídeo, é apontado que os números da violência diminuíram ao longo do tempo, segundo uma personagem, porém existem outras estatísticas que demonstram outras formas de violência. *Quais seriam elas? Por que a construção do muro deve ser considerada uma violência?*

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente curricular 1 **Estética da vida,** a partir das referências selecionadas e utilizadas pelos estudantes, é sugerida a criação de uma vestimenta capaz de atender a diversidade da população brasileira. Nesse contexto, os estudantes podem escolher o público-alvo, desenhar e indicar como essa

vestimenta poderia ser divulgada nas redes sociais. Os estudantes devem considerar os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), bem como se atendem às necessidades de grupos sociais específicos já citados aqui como os indígenas ou quilombolas.

Professor, para o Componente curricular 2 **Construindo cidades sustentáveis,** na atividade 4, os estudantes serão apresentados ao conceito de cidades inteligentes, que se caracteriza pela utilização de tecnologias da informação e comunicação dos dados gerados pelos usuários da cidade, com o objetivo de aperfeiçoar a eficiência da administração pública para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Dessa maneira, veja as possibilidades de melhoria e eficácia da administração pública, ou ainda de recursos gerados por iniciativas privadas para sua localidade, sua escola de maneira geral, pensando nos desafios da convivência e suas possíveis melhorias.

AVALIAÇÃO

Professor, enfatizamos a necessidade do desenvolvimento do protagonismo do estudante e sua responsabilidade com o próprio estudo, por isso, para a realização de uma avaliação qualitativa e não meramente quantitativa, é essencial que ambas as partes envolvidas (docentes e discentes) no processo de ensino aprendizagem argumentem de maneira dialógica, para a construção de uma avaliação eficaz, sendo necessário que os sujeitos envolvidos questionem a relação ensino-aprendizagem de maneira interativa, isto é, estabeleçam um diálogo favorável a partir dos conhecimentos construídos ao longo do percurso educacional de maneira institucional ou não. Os resultados estabelecidos e obtidos na avaliação devem apontar a necessidade de todo conteúdo que deve ser aprofundado bem como o que se faz necessário ser retomado, como pontos de atenção. Outra dica importante acerca da avaliação é a criação de diferentes instrumentos avaliativos que possam estimular a participação dos estudantes, de maneira reflexiva e autônoma. Os links, a seguir, poderão auxiliar os estudantes na construção de diferentes textos que deverão elaborar:

Texto jornalístico: saiba tudo sobre esse gênero! Disponível em: **https://cutt.ly/uObGMtq**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Artigo de Opinião. Disponível em: **https://cutt.ly/qOTbB48**. Acesso em: 31 jan. 2022.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, a partir da vivência dos estudantes e seus respectivos contextos, há a necessidade de desenvolver pesquisas que devem culminar no aprofundamento dos seus conhecimentos prévios. Essa etapa fundamenta-se em análises de dados estatísticos de fontes confiáveis, para a elaboração de projetos resultantes da observação da realidade dos espaços locais, regionais, entre outros,

que possam fomentar projetos que contenham ações que viabilizem recursos para intervenções sociais ou de empreendedorismo social.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Com base nos estudos elaborados nas atividades anteriores, revisite e reorganize as produções dos estudantes, colhendo dados que possam subsidiar elementos para as pesquisas que ainda serão realizadas a partir desse momento. Para compreender melhor as desigualdades sociais, econômicas, culturais, entre outras, relacionadas à segregação sócio- espacial e suas consequências, solicite-lhes que pesquisem temas que possam motivá-los ao desenvolvimento de projetos de ações de intervenção social e/ou empreendedorismo, objetivando dessa maneira, melhorias de condições de vida para os moradores dos locais pesquisados. Destacamos um conjunto de temas que podem facilitar o desenvolvimento do trabalho. Em grupos, peça aos estudantes que escolham um tema a ser pesquisado e que as informações coletadas possam ser socializadas com os demais membros da turma. Exemplos: **A**) Rede de transporte público (infraestrutura); **B**) Distribuição de renda; **C**) Educação (nível de escolaridade); **D**) Condições de moradia; **E**) Mercado de trabalho; **F**) Violência; **G**) Associação de moradores (representação política); **H**) Cultura. Eles devem buscar informações estatísticas que evidenciem suas escolhas a partir dos temas e identificar os problemas apontados pelos dados.

SAIBA MAIS

Direito à Moradia.
Disponível em: **https://cutt.ly/cObG6BG**. Acesso em: 26 jan. 2022.

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil.
Disponível em: **https://cutt.ly/4ObHfqZ**. Acesso em: 01 fev.2022.

Mobilidade urbana no Brasil.
Disponível em: **https://cutt.ly/nObHDac**. Acesso em: 01 fev.2022.

Cultura e periferia.
Disponível em: **https://cutt.ly/tObH82K**. Acesso em: 01 fev.2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, fique atento aos temas e assuntos desenvolvidos por todos os componentes desse aprofundamento, uma vez que, todos poderão auxiliá-lo no desenvolvimento das temáticas de maneira significativa para a elaboração do produto final (Agenda 2030) ou ainda para a elaboração da escrita de um projeto de intervenção sócio cultural ou de empreendedorismo para a atividade 5 deste componente.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, a ideia central dessa atividade correspondente ao Componente Curricular 3 – Os desafios da convivência para esse aprofundamento é elaborar um projeto, criando vínculos, construindo conexões e identificando recursos capazes de promover ações de intervenção sócio cultural ou de empreendedorismo a partir do levantamento dos dados estatísticos realizados e estudados, suas análises e conclusões acerca das temáticas. Para isso, sugerimos que, após as pesquisas realizadas, os estudantes possam socializar informações e fomentar com todos de maneira geral a elaboração de um só projeto que contemple o maior número de pessoas possíveis. A ideia inicial é planejar a escrita do projeto a partir de alguns questionamentos a serem respondidos como uma ação norteadora como ponta pé inicial da escrita.

I) Qual o objetivo do projeto, porque ele é importante e em qual comunidade, território, localidade ele será aplicado?

II) O que se espera alcançar com o desenvolvimento do projeto? Qual a sua relevância e suas consequências?

Dicas: Passo a Passo: Como elaborar um projeto cultural e social. Disponível em: **https://cutt.ly/XObJS2k**. Acesso em: 01 fev.2022.

Empreendedorismo social: o que é e 3 exemplos de projetos. Disponível em: **https://cutt.ly/MObJLcU**. Acesso em: 01 fev.2022.

Outro fator importante para pensar no desenvolvimento do projeto é ficarem atentos aos itens elencados para a Agenda 2030 como ação integralizadora entre os componentes desse Aprofundamento, pois estamos pensando nos Desafios da convivência a partir de diversos fatores inerentes à condição humana.

AVALIAÇÃO

Fique atento às propostas de elaboração de projetos, visto que, algumas propostas com impacto social em localidades específicas devem ser realizadas de maneira bastante cuidadosa, por questões religiosas, culturais, econômicas e até mesmo políticas. A organização da escrita viabiliza a aplicabilidade do projeto, porém cabe ressaltarmos que a todo momento esses projetos necessitam ser revistos dentro de seus contextos e muitas vezes reelaborados, adaptados, mesmo compreendendo que todo projeto tem um início, meio e fim.

COMPONENTE 4

GLOBALIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL

INTRODUÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 02

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Sociologia, Filosofia, Geografia ou História

Informações gerais: Professor, esse material apresenta sugestões de atividades que visam oportunizar aos estudantes momentos, experiências e vivências que aprofundem seus conhecimentos e habilidades desenvolvidas ao longo da Formação Geral Básica para identificar, caracterizar e analisar problemas relacionados aos *processos de globalização e mudanças sociais* em seu cotidiano, bem como desenvolvam estratégias de pesquisa qualitativa e para a produção criativa de conteúdos informativos sobre o assunto. Desse modo, são priorizadas habilidades dos Eixos Estruturantes de *Investigação Científica*, *Processos Criativos* e *Mediação e Intervenção Social*, com foco no aprendizado ativo, colaborativo e contextualizado. Trata-se de uma diretriz para o desenvolvimento do seu trabalho, de modo que, ao seu critério, as atividades propostas podem e devem ser ampliadas e reelaboradas para melhor atender as demandas e possibilidades de sua turma e de sua escola, bem como suas potencialidades. Como fator de integração com os demais componentes da Unidade Curricular, o diálogo se dará em torno da Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir da seguinte problematização: *Qual "Agenda 2030" precisamos para o mundo que queremos?*

Para a consecução desses objetivos, o Componente 4 está estruturado em 5 atividades. Na **Atividade 1**, indicam-se estratégias, para que os estudantes construam coletivamente uma perspectiva sobre globalização e mudanças sociais a partir de suas percepções e de diferentes pontos de vista. Na **Atividade 2**, sugerem-se estratégias para ampliar a perspectiva construída anteriormente, com base em referenciais teóricos das Ciências Sociais, que ajudem a identificar e formular situações-problemas relacionadas aos processos de globalização e mudanças sociais como objetos de pesquisa. Na **Atividades 3**, a proposta é que os estudantes elaborem projetos de pesquisa, com base nas situações-problemas formuladas anteriormente, e utilizem técnicas de documentação visual por meio da fotografia. Na **Atividade 4**, recomenda-se que as estratégias se centrem na execução das pesquisas e na sistematização dos dados. Por fim, na **Atividade 5**, como culminância, é oferecida aos estudantes a produção de um vídeo a partir de suas pesquisas e com a proposição: *qual "agenda 2030" precisamos para o mundo que queremos.*

Objetos de conhecimento: Cultura de massa e culturas locais; mudanças sociais e fragmentação das culturas no contexto da globalização recente.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 2 e 5.

EM13CHS201	Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos criativos, Intervenção e mediação sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processo de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Os eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Professor, na primeira atividade do componente 4, prevista para 8 aulas, a proposta é para que os estudantes iniciem a construção coletiva de uma abordagem conceitual e analítica sobre os processos de globalização e mudanças sociais mobilizando, para isso, suas percepções e os diferentes pontos de vista que permeiam a opinião pública sobre esses processos.

Desse modo, as estratégias propostas visam desenvolver habilidades da **Formação Geral Básica – FGB** (EM13CHS201, EM13CHS202 e EM13CHS504) e dos **Eixos Estruturantes Investigação Científica – IC** (EMIFCHS03) e **Mediação e Intervenção Sociocultural** (EMIFCHS07), com vistas a que os estudantes possam selecionar e sistematizar informações sobre os processos de globalização e mudanças sociais e seus desdobramentos na contemporaneidade em diversas fontes e, a partir dos diversos pontos de vista existentes na opinião pública sobre a problemática (ética, política, econômica, cultural e societal) que envolve o fenômeno, construírem um repertório conceitual para analisar e explicar as situações da vida cotidiana que envolvem esses processos, posicionando-se criticamente mediante argumentação.

SAIBA MAIS

A globalização e as ciências sociais [resenha do livro de Boaventura de Sousa Santos] | Vânia de Vasconcelos Gico (et. al.), 2003.
Disponível em: **https://cutt.ly/PD7EoHS**. Acesso em: 04 abr. 2022.

Globalização: novo paradigma das ciências sociais | Octávio Ianni, 1994.
Disponível em: **https://cutt.ly/kD7Ecix**. Acesso em: 04 abr. 2022.

O papel das ciências sociais em um mundo em mudança acelerada - Entrevista com Craig Calhoun | Agência Fapesp, 2014.
Disponível em: **https://cutt.ly/aD7EYJs**. Acesso em: 04 abr. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semana 1: 02 aulas

Professor, para iniciar o percurso deste componente, sugere-se trabalhar com os conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos processos de *globalização e mudanças sociais* tomando como base suas percepções sobre os modos de vida em diferentes temporalidades.

Um caminho possível para isso é provocá-los a refletirem sobre possíveis mudanças que ocorreram entre a época vivida por seus avós e seus pais quando adolescentes (ou outras pessoas mais velhas que são suas referências, como tios, educadores, tutores etc.) e o que eles próprios vivenciam hoje, na condição de adolescentes do século XXI, problematizando: *Como vocês imaginam a vida na época em que seus avós, pais ou responsáveis foram adolescentes? Era muito diferente da época atual? O que mudou de lá para cá?* Você pode, também, mediar a conversa provocando-os a pensar sobre aspectos específicos como, por exemplo, o jeito de se relacionar das pessoas, de se comunicar, de se divertir, de se alimentar, de se trabalhar, de se fazer política, entre tantos outros modos de se viver e estar no mundo.

A partir das contribuições que surgirem, avance com as reflexões, problematizando: *Qual(is) mudança(s) vocês consideram mais significativa(s) e que geraram (ou ainda geram) impactos nas vidas das pessoas? Com o que você relaciona essa(s) mudança(s)?* Espera-se que, neste momento, os estudantes já estabeleçam algumas relações com aspectos inerentes aos processos de globalização recente como, por exemplo, aqueles relacionados à *tecnologia* (comunicação, interação, mundo virtual, redes sociais etc.), à *cultura* (fluxos de pessoas, influências estrangeiras, choques culturais, identidade etc.) e à *economia* (consumismo, cultura de massa, fluxo de pessoas e mercadorias, facilidade de fazer compras internacionais, relações de produção e trabalho mundializados etc.).

Professor, como forma de fechar este momento de sensibilização e gerar registros das reflexões, os estudantes, ao fim das discussões, podem elaborar ilustrações sobre como percebem e representam os processos de *globalização e mudanças sociais*. Os elementos que caracterizam a globalização e as mudanças provocadas (percepção), bem como os aspectos positivos e negativos

(representação) presentes nas ilustrações, subsidiarão, a um só tempo, o processo diagnóstico deste momento e a retomada dessas reflexões nas aulas seguintes.

Semana 2 e 3: 04 aulas

Professor, as percepções e representações dos estudantes sobre os processos de *globalização e mudanças sociais*, expressas em suas ilustrações, podem constituir o ponto de partida para as próximas tarefas, cujo objetivo é ampliar a noção sobre esses processos a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, sugere-se a seguinte estratégia:

- Os estudantes, reunidos em grupos, realizam leituras das ilustrações para que identifiquem nelas aspectos, características e significados relacionados aos processos de *globalização e mudanças sociais;*
- As ilustrações podem ser expostas nas paredes da sala de aula para facilitar a análise dos estudantes, que registrarão suas observações para posterior compartilhamento;
- Finalizada a rodada de leituras, organiza-se uma roda de conversa para que cada grupo apresente o que compreendeu sobre a(s) ideia(s) de *globalização e mudanças sociais* presente(s) nas ilustrações;
- Ao final da conversa, os grupos, conjuntamente, elaboram uma síntese do que entenderam acerca dos processos de globalização e mudanças sociais, produzindo um documento de registro.

Professor, o importante, neste momento, é reconhecer e valorizar a produção de cada estudante sobre o tema, ajudando-os a estabelecerem relações quando necessário, sendo fundamental mediar as análises e as reflexões a fim de que os diversos entendimentos sejam contemplados. Para facilitar a mediação, indicam-se alguns aspectos relevantes da globalização que possam, eventualmente, ser expressos nas ilustrações: *maior permeabilidade das sociedades às influências externas sobre suas culturas e identidades locais; ampliação e diversificação das possibilidades de consumo; deslocalização das unidades de produção; dinamização do trabalho e emprego; intensificação dos fluxos de informação, de pessoas e/ou mercadorias; internacionalização e novas formas de se fazer política; novas relações entre Estados e destes com as Organizações econômicas*; etc.

Uma vez concluído esse momento inicial, o próximo passo consiste no levantamento de discursos que permeiam a opinião pública acerca *dos processos de globalização e mudanças sociais*, pelo qual os estudantes poderão explorar quatro dimensões: econômica, política, cultural e social. Para isso, propõe-se a seguinte estratégia:

- Organize os estudantes em oito grupos;
- Para cada dimensão, dois grupos ficarão responsáveis por identificar discursos a ela relacionada, conforme quadro a seguir:

Etapa 1 – Pesquisa: Discursos sobre os processos de globalização e mudança social			
Dimensões	**O que dizem sobre...**	**Perspectivas positivas ou acríticas**	**Perspectivas negativas ou críticas**
Econômica	...a globalização e as questões econômicas?	Grupo 1	Grupo 2
Política	...a globalização e as questões políticas?	Grupo 3	Grupo 4
Cultural	...a globalização e as questões culturais?	Grupo 5	Grupo 6
Social	...a globalização e as questões sociais?	Grupo 7	Grupo 8

- Cada grupo pesquisará o que diferentes atores e sujeitos dizem a respeito da globalização, selecionando textos, imagens e outras fontes audiovisuais que representem a dimensão (econômica, política, cultural ou social) e a perspectiva (positiva ou crítica) que escolheu;
- Oriente-os para identificarem quem são os atores/sujeitos do discurso (*quem diz o quê?*) e porque se trata de uma perspectiva positiva ou negativa. Conforme julgar pertinente, outros aspectos podem ser solicitados por você, professor;
- Com base no levantamento, cada grupo pode elaborar uma apresentação em slides de sua pesquisa (usando aplicativos como *power point, google apresentações, prezi, canvas*, entre outros) para se preparar para o **debate argumentativo**, cuja organização pode ser a seguinte:

Etapa 2 – Debate: Discursos sobre os processos de globalização e mudança social				
Dimensões	**Rodada**	**Ordem de apresentação**	**Pontos a serem abordados**	
Econômica	Rodada 1	1ª - Grupo 1	2ª - Grupo 2	• O que dizem sobre...? • Quem diz (ator/sujeito)? • Por que se trata de uma perspectiva positiva ou negativa?
Política	Rodada 2	1ª - Grupo 3	2ª - Grupo 4	
Cultural	Rodada 3	1ª - Grupo 5	2ª - Grupo 6	
Social	Rodada 4	1ª - Grupo 7	2ª - Grupo 8	

- Peça aos estudantes que planejem uma apresentação sumária (tipo *pitch*), de três a cinco minutos;
- Em cada rodada, os grupos correspondentes expõem suas pesquisas e finalizam com uma síntese sobre os discursos analisados *(o que dizem, quem diz, porque se trata de uma perspectiva positiva ou negativa etc.)*;
- Em cada rodada, reserve cinco minutos para que os grupos debatam entre si e com a "plateia" as perspectivas pesquisadas.

Professor, ao final das quatro rodadas, os estudantes sistematizarão as reflexões produzidas, registrando-as no documento produzido anteriormente.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente 2 - Cidades sustentáveis desenvolverá reflexões em torno dos processos de urbanização e transformação dos espaços urbanos que dialogam com a perspectiva proposta nesta Atividade 1. Por isso, é interessante provocar os estudantes a partir de problematizações que relacionem as transformações que percebem em suas cidades, sobretudo em grandes centros urbanos, e os processos globalizadores. Quanto ao Componente 5 - Observatório: Imprensa Global, as estratégias se pautam na identificação, pelos estudantes, de visões de mundo e interesses vinculados nos diferentes discursos que estão presentes em notícias, o que vai ao encontro do que se pretende desenvolver aqui.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 02 aulas

Professor, como forma de sistematizar as aprendizagens da Atividade 1, você pode retomar as reflexões anteriores a partir da versão atualizada do documento produzido pelos estudantes, aproveitando o ensejo para dirimir eventuais dúvidas ou conclusões equivocadas acerca da perspectiva construída sobre os processos de globalização e mudanças sociais. Você pode conduzir esta sistematização, problematizando: *A partir do que sabemos, até agora, sobre a globalização, o que é relevante observar em relação a esses processos que geraram e continuam gerando impactos e mudanças na nossa vida, na nossa cidade, na nossa sociedade?*

AVALIAÇÃO

Professor, a verificação das aprendizagens, tanto nesta como nas demais Atividades do componente 4, pode ocorrer em diversos momentos do percurso formativo e se pautar em alguns parâmetros, como por exemplo:

1. a experiência de construção coletiva dos conceitos, os pontos fortes e pontos fracos das estratégias propostas, a relação entre professor e estudantes, a *presença pedagógica do professor* (Disponível em:: **https://cutt.ly/ED7WWj2**. Acesso em: 04 abr. 2022) na condução, mediação, resolução de dúvidas e estímulo à participação de todos, entre outros aspectos que permitam *avaliar o processo didático-pedagógico*;
2. como os estudantes se percebem no processo, sua participação, envolvimento e colaboração com os colegas, o que fornecerá elementos para a *autoavaliação*;
3. o que mudou em suas concepções pessoais acerca do significado dos termos “globalização” e “mudanças sociais” e sua importância para pensar sobre a realidade em que vivem e a condição enquanto jovens, o que fornecerá elementos para a *avaliação teórico-conceitual*;
4. como a perspectiva que construíram juntos sobre os processos de globalização e mudanças sociais contribui para o aprimoramento pessoal e de seus projetos de vida.

Algumas evidências podem ser obtidas por meio de observações e intervenções nos grupos, bem como a partir dos registros nos cadernos, da produção textual individual e coletiva e do envolvimento individual na organização e desenvolvimento dos debates, por exemplo. Além disso, os estudantes podem elaborar, individualmente, reflexões a partir de algumas questões e registrá-las em seus cadernos: *Como, no início da atividade, você entendia a ideia de globalização e mudanças sociais e o que mudou? Na sua opinião, como a compreensão desses processos pode ajudar a identificar e explicar problemas econômicos, sociais, culturais, políticos que você percebe em nossa sociedade e em seu cotidiano? Como esse conhecimento contribui para o desenvolvimento do seu projeto de vida?*

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Professor, a proposta da Atividade 2, prevista para 8 aulas, é aprofundar a noção construída na atividade anterior sobre os processos de globalização e mudança social, a partir de algumas perspectivas de autores das Ciências Sociais que pensaram sobre a multidimensionalidade do fenômeno (econômica, política, cultural e societal) e formular situações-problemas que podem ser objetos de pesquisa a ser desenvolvida nas próximas atividades.

Desse modo, as estratégias propostas visam desenvolver habilidades da **Formação Geral Básica – FGB** (EM13CHS201, EM13CHS202 e EM13CHS504) e dos **Eixos Estruturantes Investigação Científica – IC** (EMIFCHS03) e **Mediação e Intervenção Sociocultural** (EMIFCHS07), com vistas a que os estudantes possam selecionar e sistematizar informações sobre os processos de globalização e mudanças sociais e seus desdobramentos na contemporaneidade em fontes bibliográficas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, a partir dos diversos pontos de vista existentes sobre a problemática (ética, política, econômica, cultural e societal) que envolve o fenômeno, construírem um repertório conceitual para analisar e explicar as situações da vida cotidiana que envolvem esses processos, posicionando-se criticamente mediante argumentação.

SAIBA MAIS

Cap. 1 – O caráter histórico e multidimensional da globalização | Globalização e desenvolvimento | CEPAL, 2002.
Disponível em: **https://cutt.ly/ZD7TsJJ**. Acesso em: 04 abr. 2022.

Globalizações e novas questões sociais | Sandro Ruduit, 2002.
Disponível em: **https://cutt.ly/DD7TC93**. Acesso em: 04 abr. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 5 a 7: 06 aulas

Professor, para iniciar o percurso dessa atividade, propõe-se que os estudantes trabalhem com textos que abordem os processos de globalização e mudança social a partir da perspectiva sociológica, podendo mobilizar para isso autores como Octávio Ianni, Anthony Giddens, Manuel Castells, Ulrick Beck, Boaventura de Sousa Santos, Zygmunt Bauman, entre outros que você julgar pertinentes. É possível, também, utilizar textos que tratem do tema nos livros didáticos do PNLD 2021-2024 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas escolhidos por sua escola.

Como sugestão, indica-se a leitura de excertos do artigo "Globalizações e novas questões sociais", de Sandro Ruduit (ver box Saiba Mais), em que o autor aborda as quatro dimensões anteriormente estudadas (econômica, política, cultural e societal), mobilizando o ponto de vista de vários pensadores. Para isso, segue a seguinte estratégia:

1. **Etapa 1: Perspectivas sociológicas sobre os processos de globalização e mudança social**
   - Retome a organização dos grupos da atividade anterior;
   - Para cada dimensão, dois grupos ficarão responsáveis pelo relatório de leitura e análise dos excertos propostos, conforme quadro:

Etapa 1 – Perspectivas sociológicas sobre os processos de globalização e mudança social			
Dimensões	**Equipes**	**Excertos a serem lidos**	
		Link	**Qr Code**
Econômica	Grupos 1 e 2	**https://cutt.ly/LOYdGLw** Acesso em:15/06/22.	
Política	Grupos 3 e 4	**https://cutt.ly/pOYdbWX** Acesso em:15/06/22.	
Cultural	Grupos 5 e 6	**https://cutt.ly/sOYd1ga** Acesso em:15/06/22.	
Societal	Grupos 7 e 8	**https://cutt.ly/cOYd5cG** Acesso em:15/06/22.	

- Cada grupo fará a leitura do respectivo excerto, disponível nos links/qrcodes do quadro anterior, e elaborará um relatório, conforme as orientações contidas nos documentos;

2. Etapa 2: Construção de situações-problema

- Os dois grupos encarregados de cada dimensão reúnem-se e debatem seus relatórios, a fim de construírem um relatório único, com apontamentos sobre possíveis situações-problemas que podem se tornar objetos das pesquisas a serem realizadas;

Etapa 2 – Construção de situações-problemas		
Dimensões	**Equipes**	**Objetivo**
Econômica	Grupos 1 e 2	Construir situações-problemas que envolvam as quatro dimensões dos processos de globalização e mudanças sociais para iniciar o planejamento da pesquisa.
Política	Grupos 3 e 4	
Cultural	Grupos 5 e 6	
Societal	Grupos 7 e 8	

- Uma vez produzidos os relatórios únicos de cada dimensão, cada equipe expõe a sua produção em uma **roda de conversa** e todos debatem sobre as situações-problema construídas;
- Por fim, os grupos elencam as situações-problema que julgarem mais relevantes e definem um tema de pesquisa que as contemplem.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na atividade 2 do Componente 3, são trabalhados aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados à formação de territórios, como o deslocamento (por vezes forçado) de pessoas, etnicidade, identidade, desigualdade sócio-espacial, entre outros, que dialogam com a perspectiva proposta nesta atividade. Busque provocar os estudantes a estabelecerem conexões entre as reflexões de ambos os componentes, com problematizações como: *os processos de globalização e mudança social podem promover oportunidades iguais para todos os povos e países?*

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, para finalizar esse momento, sugere-se complementar o documento construído na Atividade 1, incluindo as perspectivas sobre as dimensões da globalização, bem como as situações-problema e o tema definido. Aproveite para dirimir eventuais dúvidas ou conclusões equivocadas acerca da perspectiva construída sobre os processos de globalização e mudanças sociais. Este documento subsidiará a elaboração dos planos de pesquisa na Atividade 3.

AVALIAÇÃO

Professor, como forma de verificar as aprendizagens, além de aplicar os critérios apontados na Atividade 1, a partir da versão final construída coletivamente, os estudantes podem, individualmente, reelaborar seus registros em seus cadernos, explorando como tais conhecimentos para identificar, selecionar e analisar uma ou mais situações da vida cotidiana em que percebem os *processos de globalização e mudanças sociais*, argumentando como, do seu ponto de vista, isso afeta a vida e a cidadania das pessoas envolvidas, sobretudo dos jovens. Os textos produzidos, além de gerar insumos para os exercícios propostos nas Atividades 3 e 4, poderão subsidiar a elaboração da Agenda 2030 na Atividade 5.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Professor, a proposta dessa atividade visa oportunizar aos estudantes aprendizagens para o desenvolvimento de pesquisas de tipo qualitativa. Há diversas vertentes que podem ser exploradas, conforme julgar pertinentes à sua turma, como a observação-participante, grupo focal, estudo de caso, entre outras. A estratégia sugerida é a "documentação visual", a partir da qual os estudantes desenvolverão pesquisas com o uso de fotografias, como instrumento e/ou fonte.

Desse modo, as estratégias propostas visam fundamentalmente desenvolver habilidades dos **Eixos Estruturantes Investigação Científica – IC** (EMIFCHS01), **Processos Criativos** (EMIFCHS05) e **Mediação e Intervenção Sociocultural** (EMIFCHS08), com vistas a que os estudantes possam selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, inclusive criativos, para desenvolver ações individuais e coletivas orientadas para a investigação e análise de situações problema envolvendo temas e processos relacionados às globalização e mudanças sociais em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

SAIBA MAIS

Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo | CEBRAP, 2016. Disponível em: https://cutt.ly/zD7UpiA. Acesso em: 04 abr. 2022.

Fotografar para descobrir, fotografar para contar | Milton Guran, 2000, p. 155 - 166. Disponível em: https://cutt.ly/VD7UE5Q. Acesso em: 04 abr. 2022.

Práticas fotográficas, experiências identitárias: A fotografia privada nos processos de (re)construção das identidades | Ana Caetano, 2007.
Disponível em: **https://cutt.ly/CD7Itho**. Acesso em: 04 abr. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 9 a 11: 06 aulas

Professor, para iniciar esse momento de aprofundamento metodológico sobre pesquisa qualitativa, com ênfase na fotografia como instrumento e como fonte documental, sugere-se projetar algumas produções fotográficas a partir das quais seja possível abordar aspectos relativos aos processos de globalização e mudança social. A ideia é desenvolver a seguinte reflexão: *O que fotografias podem dizer sobre os processos de globalização e mudança social?* Como exemplo, indicamos algumas produções[2]:

Lugares na globalização	As fotografias abordam alguns impactos do processo de "deslocalização" das fábricas de automóveis sediadas na cidade norte-americana de Detroit, o que a levou a decretar concordada em 2013. Saiba mais: **https://youtu.be/8zfmx6e5OqE**. Acesso em: 15/06/22.	**https://cutt.ly/0OKRDPz** Acesso em: 15/06/22.
Modos de se vestir na globalização	A obra do fotógrafo Hans Eijkelboom retrata as formas como a cultura globalizada se manifesta através do vestuário. Para conhecer um pouco mais sobre o artista, acesse o vídeo **https://youtu.be/V8m2MEoeiqY**. Acesso em: 15/06/22.	**https://cutt.ly/uOKUex5** Acesso em: 15/06/22.
Lixo na globalização	As fotografias de Alejandro Duran promovem uma reflexão sobre o consumo e destinação inadequada de produtos e embalagens, principalmente de plástico, que viajam o mundo pelos oceanos. Assista ao artista acessando o vídeo **https://youtu.be/4tSI_LPD8Vo**. Acesso em: 15/06/22.	**https://cutt.ly/JOKPf7V**. Acesso em: 15/06/22.

[2] Dica: alguns sites estão em inglês, mas podem ser traduzidos para o português quando acessados pelo browser do Google Chrome. Veja aqui como fazer isso: **https://cutt.ly/XO1mIzq**. Acesso em: 15/06/22.

Pessoas na globalização	A obra de Sebastião Salgado retrata diversas situações que podem ser objeto de reflexão sobre os impactos da globalização: refugiados, pobreza, trabalho, natureza, são alguns exemplos de tópicos abordados em sua obra.	**https://cutt.ly/nOKFqCk** Acesso em: 15/06/22.

O objetivo, neste momento inicial, é sensibilizar os estudantes sobre como as fotografias, formas de representação e interpretação do mundo e das realidades por parte de quem fotografa (CAETANO, 2007), podem servir, no contexto de uma pesquisa, tanto para se obter informações, quanto para demonstrar ou enunciar conclusões (GURAN, 2000). Para isso, sugere-se projetar uma ou mais produções indicadas e, em seguida, promover uma reflexão a partir de problematizações sobre os usos e sentidos da fotografia, tais como: *Qual a relação da fotografia com a realidade? A fotografia é um registro objetivo, neutro, imparcial da realidade ou se trata de uma forma de ver, representar e interpretar a realidade? As fotografias podem nos contar algo sobre os processos de globalização e mudança social? Será que os autores, ao fotografarem os lugares, os eventos, as pessoas, tiveram a intenção de retratar esses processos ou somos nós que podemos assim interpretá-las? Como fotografias poderiam ajudar a compreender os processos de globalização e mudanças sociais em nossa sociedade e em nossas vidas?*

Organize uma roda de conversa para que os estudantes possam expor suas opiniões e, ao final, solicite que formulem ideias de como a fotografia pode ser utilizada em uma pesquisa acerca das situações-problema definidas na Atividade 2. Tais registros podem ser individuais e serão retomados posteriormente.

O próximo passo, professor, é iniciar o planejamento das pesquisas. A sugestão é pelo desenvolvimento de pesquisas qualitativas, como estudo de caso, grupo focal, dentre outras, com ênfase no uso de fotografias como instrumento e como fonte de pesquisa documental, que pode ser combinada com outras técnicas de coleta de dados, como entrevistas. Para iniciar esse processo, sugere-se a seguinte estratégia:

- Organize os estudantes em grupos e solicite para que assistam ao vídeo "Fotografia Documental e Fotojornalismo", de Cláudio Belli (Disponível em: **https://cutt.ly/iOCnA7p**. Acesso em: 08 fev. 2022).

- Em seguida, solicite que leiam os artigos:

  - "Fotografia Documental: entenda o que é, tipos e como fazer [Guia completo]", de Equipe Fotografia Mais (Disponível em: **https://cutt.ly/5OCQpS0**. Acesso em: 08 fev. 2022);

- Oriente-os para, após as leituras dos materiais, debaterem entre si possibilidades de pesquisa com o uso da fotografia, retomando o tema e as situações-problema formuladas na Atividade 2 e as ideias do momento de sensibilização desta atividade;
- Por fim, é o momento de iniciar a sistematização das ideias e elaborar o **plano de pesquisa**. Para ajudar nesse processo, você pode disponibilizar aos estudantes um modelo para elaboração de Estudo de Caso, que pode ser adaptado às escolhas metodológicas e aos objetivos de pesquisa dos estudantes (Disponível em: **https://cutt.ly/cOCYjb1**. Acesso em: 04 abr. 2022).

Professor, a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE disponibiliza diversos recursos que ajudam no processo de elaboração e orientação de projetos de iniciação científica, como os que indicamos a seguir:

Planeje seu projeto Passo-a-passo	**Inspire-se** Dicas valiosas	**APICE** Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica
https://cutt.ly/JO1lE8Q Acesso em: 09 fev. 2022	**https://cutt.ly/GO1lLtk** Acesso em: 09 fev. 2022	**https://cutt.ly/EJSWSlF** Acesso em: 09 fev. 2022

Professor, nesse momento de orientação à elaboração dos projetos, os estudantes podem recorrer a fotografias como *instrumento* de coleta de dados (eles próprios produzirem os registros sobre a temática abordada em suas pesquisas), bem como utilizá-las como *fonte* de pesquisa. Neste caso, eles podem fazer levantamentos em álbuns de família e outros acervos disponíveis na cidade (como da prefeitura, de centros culturais, associações de bairro, igrejas, associações comerciais, redações de jornais, da própria escola, entre outros). Oriente-os, portanto, para que combinem os dois modos, a fim de identificar os registros que melhor informem aspectos dos processos de globalização e mudanças sociais e responder às situações-problemas de suas pesquisas. Não obstante, eles podem mobilizar outras técnicas que considerem pertinentes ao desenvolvimento de seus projetos como, por exemplo, entrevistas com os autores das fotografias, quando for possível, para saber mais sobre as razões pelas quais realizaram tais registros e analisar suas percepções quanto à temática. É um momento, também, para esclarecê-los quanto à necessidade de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema/situação-problema escolhidos em seus projetos, por meio de novos levantamentos bibliográficos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor o Componente 1 - Estética da Vida, na atividade 4, promove reflexões sobre a estética (belo e feio) a partir da análise de fotografias, que podem contribuir para ampliar a perspectiva desenvolvida nesta Atividade sobre a fotografia como fonte de sentidos e significados em uma pesquisa.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 02 aulas

Professor, para sistematizar as aprendizagens desta Atividade, sugere-se que retome as premissas sobre o tema definido anteriormente e os objetos (situações-problema) a ele relacionados, bem como a modalidade de pesquisa qualitativa documental, orientando os estudantes para que seus projetos estejam devidamente alinhados.

AVALIAÇÃO

Professor, como forma de verificar as aprendizagens, além de aplicar os critérios apontados na Atividade 1, os estudantes podem realizar um estudo particular sobre os processos de globalização e mudanças sociais a partir de registros fotográficos e de depoimentos de seus familiares ou responsáveis, retomando a reflexão proposta na Atividade 1 (*Como vocês imaginam a vida na época em que seus avós, pais ou responsáveis foram adolescentes? Era muito diferente da época atual? O que mudou de lá para cá?)* e aprofundando-a a partir de seus registros em caderno.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Professor, a atividade 4 se destina à execução da pesquisa e à sistematização dos dados. Neste sentido, as estratégias propostas pretendem fomentar um ambiente de aprendizagem colaborativa nos espaços das aulas, de modo que práticas investigativas e criativas sejam potencializadas a partir da troca de experiências, ideias e conhecimentos que os estudantes desenvolverão no processo de pesquisa, contribuindo para que todos aprimorem seus projetos e desenvolvam suas habilidades de criação, investigação e análise de dados, bem como ampliem seus conhecimentos acerca dos processos de globalização e mudanças sociais, que passarão a ser abordados a partir dos objetos das pesquisas.

As habilidades priorizadas para serem desenvolvidas dos **Eixos Estruturantes Investiga**ção Científica – **IC** (EMIFCHS01), **Processos Criativos** (EMIFCHS05) e **Mediação e Intervenção Sociocultural** (EMIFCHS07), com vistas a que os estudantes selecionem e mobilizem intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, inclusive criativos, para desenvolver ações individuais e coletivas orientadas para a investigação e análise de situações-problema envolvendo temas e processos relacionados às globalização e mudanças sociais em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

SAIBA MAIS

Relação Orientando-Orientador (p. 37-40) | SEDUC/MA, 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/3ZPASSR**. Acesso em: 04 abr. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 13 a 15: 08 aulas

Professor, para o desenvolvimento da etapa de execução das pesquisas (coleta e sistematização dos dados), os encontros desta Atividade podem ser organizados para que os estudantes compartilhem o andamento das pesquisas (o que já fizeram, o que já descobriram, quais dificuldades enfrentam, quais soluções desenvolveram, novas ideias que surgiram etc.), fomentando uma dinâmica de colaboração entre os grupos.

Nesse formato, as trocas de saberes e experiências, além de propiciar um ambiente de aprendizagem colaborativa, fornecem diagnósticos relevantes sobre eventuais dúvidas, lacunas e demandas por conhecimentos acerca dos temas e das situações-problema escolhidas pelos estudantes, bem como das estratégias metodológicas aplicadas à pesquisa, permitindo o planejamento de ações para tratar de assuntos que aprofundem a temática sobre os processos de globalização e mudanças sociais, como aulas expositivas-dialogadas por exemplo, além de mediações pontuais nos grupos, conforme suas dificuldades. Nesse sentido, professor, é muito importante exercer a mediação e a orientação de pesquisa, no sentido de identificar as demandas dos estudantes e as necessidades de intervenção. Os encontros podem ser organizados da seguinte forma:

- 1º Encontro (semana 13, 02 aulas): *O que faremos? Como faremos? O que nos falta?* Cada grupo apresenta o seu projeto e, a partir das considerações dos outros grupos ou do que observarem nos demais projetos, promovem ajustes antes de sair a campo. Dica: Os grupos podem ler previamente os projetos uns dos outros para, assim, estarem preparados para participar do encontro e colaborar com seus pares;
- 2º Encontro (semana 14, 02 aulas): *O que fizemos? O que conseguimos? O que aconteceu até aqui?* Cada grupo apresenta o percurso da pesquisa desenvolvida até o momento, compartilhando as conquistas, as dificuldades, as soluções etc., de modo que os demais grupos possam aprender e colaborar uns com os outros. Dica: Os grupos podem elaborar um **caderno de campo** para registrar o processo da pesquisa e servir de relatório parcial para este e os próximos encontros;
- 3º Encontro (semana 15, 02 aulas): *Quanto avançamos? O que falta para terminarmos?* Cada grupo, por exemplo, apresenta fontes utilizadas em suas pesquisas (no caso, fotografias) que evidenciam a situação-problema abordada, compartilhando como pretendem analisá-las, de modo que os demais grupos possam aprender e colaborar uns com os outros.
- 4º Encontro (semana 16, 02 aulas): *Que resultados conseguimos?* Cada grupo apresenta uma

prévia do seu relatório final, com os resultados alcançados, as hipóteses testadas (confirmadas ou não) e as ideias para a produção audiovisual a ser desenvolvida na Atividade 5.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente 5 - Observatório: Imprensa Global, a Atividade 4 envolve estratégias para o planejamento e idealização, pelos estudantes, de observatórios e canais de comunicação, que também inclui etapas condizentes com os processos de pesquisa aqui propostos. Converse com o professor responsável pelo componente para um desenvolvimento colaborativo de ambas as atividades.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 02 aulas

Professor, para fechar esta atividade, os grupos devem apresentar brevemente os resultados de suas pesquisas.

AVALIAÇÃO

Professor, como sugestão para o processo avaliativo, além de mobilizar os critérios descritos na atividade 1, você pode pedir aos estudantes para que registrem em seus cadernos uma breve reflexão: *Considerando que o mundo e a sociedade passaram por mudanças e continuam mudando, que mundo você deseja viver em 2030?* Essa reflexão contribuirá com o desenvolvimento da Atividade 5.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Professor, a proposta desta última atividade do Componente 4, prevista para ser desenvolvida em 8 (oito) aulas, consiste na produção audiovisual, pelos estudantes, na qual irão expor uma síntese das aprendizagens mais significativas que desenvolveram ao longo da Unidade Curricular, apresentando os objetos de conhecimento abordados no componente, as estratégias pelas quais identificaram, analisaram e caracterizaram os problemas relacionados aos processos de globalização e mudanças sociais e os resultados de suas pesquisas. Também irão refletir sobre suas expectativas quanto aos desafios que esses processos colocam para os seus projetos de vida, o mundo do trabalho, o exercício da cidadania, entre outros aspectos que julgarem pertinentes, além de transformar a experiência e as reflexões realizadas em uma boa história para ser contada, vista e ouvida e que inspire outros estudantes.

As estratégias visam a desenvolver habilidades do **Eixo Processos Criativos**, (EMIFCHS05 e EMIFCHS06), na medida em que mobilizarão recursos para divulgar as soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras que desenvolveram ao longo do aprofundamento para os problemas reais que

identificaram, relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local.

SAIBA MAIS

Vídeo em aula: engajamento é maior quando alunos produzem os seus.
Disponível em: **https://cutt.ly/LRaeYuz**. Acesso em: 16 out. 2021.

Como criar e usar vídeos na educação.
Disponível em: **https://cutt.ly/mRaeHmo**. Acesso em: 16 out. 2021.

Como fazer um roteiro de vídeo de forma simples.
Disponível em: **https://cutt.ly/HRaeXgi**. Acesso em: 16 out. 2021.

Dicas essenciais para gravar o vídeo | roteiro adaptado - movimento inova 2020.
Disponível em: **https://cutt.ly/5Rae0WC**. Acesso em: 16 out. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 17 a 19: 6 aulas

Professor, como forma de retomar as questões das atividades anteriores e iniciar o percurso da Atividade 5, indica-se a projeção de dois vídeos curtos, que abordam a questão sobre "soluções globais para problemas globais". O primeiro, de Edgar Morin, intitulado **Os limites do conhecimento na globalização** (Disponível em: **https://cutt.ly/qFwzlFg**. Acesso em: 05 abr. 2022), com duração de 00:02:38, aborda aspectos dos processos de globalização como problema e solução. Após a projeção, proponha a seguinte reflexão: *Por que, para Edgar Morin, a globalização se apresenta, ao mesmo tempo, como problema e solução para as questões contemporâneas? Essa perspectiva do sociólogo se aplica ao que vocês estudaram e pesquisaram? É possível soluções globais para problemas globais?*

Em seguida, prevê-se a projeção de outro vídeo, produzido pela TV UNESP, intitulado **Agenda 2030 da ONU** (Disponível em: **https://cutt.ly/PFwQuQh**. Acesso em: 05 abr. 2022), que aborda os objetivos globais para o desenvolvimento sustentável (ODS), com duração de 00:02:54. A Agenda 2030 e os ODS já foram tratados ao longo da Formação Geral Básica e de outros componentes desta UC3. Portanto, pretende-se mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes. Após a projeção, proponha a seguinte problematização: *O que os ODS e a Agenda 2030 da ONU* têm a ver com os processos de globalização e mudanças sociais? Esses objetivos globais guardam relação com o que vocês estudaram e pesquisaram? Vão ao encontro do que Morin disse? Para finalizar esse momento de sensibilização, encaminhe a seguinte proposta, que dialoga com os demais componentes desta UC: **Que agenda "2030" precisamos para a escola e seu entorno?**

Professor, após esse momento de sensibilização, para o desenvolvimento da proposta de produção audiovisual, sugerem-se 4 (quatro) etapas: *Planejamento*, *Gravação*, *Edição* e *Culminância*. Para iniciar, é preciso que os grupos organizem o roteiro, a curadoria dos registros (fotográficos, audiovisuais etc.) produzidos ao longo do percurso, as estratégias de gravação, o levantamento dos recursos e materiais, a identificação dos locais de gravação, entre outros aspectos. Para isso, os estudantes precisam definir, entre eles, as atribuições de cada um, pois o processo deve ser colaborativo e, desse modo, o trabalho em equipe é fundamental. Alguns aspectos importantes que podem ajudar na elaboração do conteúdo do vídeo:

- Informações gerais sobre o componente (objetivos e objetos tratados);
- Síntese das estratégias desenvolvidas pelas quais os problemas foram identificados, analisados e caracterizados;
- Síntese dos resultados das pesquisas realizadas;
- Breves relatos sobre o que aprenderam e suas expectativas quanto aos seus projetos de vida, ao mundo do trabalho, ao exercício da cidadania etc.
- Proposição: *qual "agenda 2030" precisamos para o mundo que queremos.*

Acompanhe o processo de construção do roteiro e gravação, sobretudo quanto à validação dos conteúdos conceituais e procedimentais pertinentes ao objeto de conhecimento deste componente, aproveitando a oportunidade para promover revisões, quando necessário.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A Atividade 5 dos demais componentes desta Unidade Curricular também abordarão a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Incentive os estudantes a estabelecerem relações com as reflexões desenvolvidas nos outros componentes e incorporá-las em seus vídeos.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, como forma de finalizar a Atividade 5 e verificar as aprendizagens, recomenda-se realizar um balanço geral do percurso do Componente 4, oportunizando aos estudantes pontuarem

os aspectos positivos do processo e o que precisa ser aperfeiçoado. Considere, também, discutir sobre as expectativas que os estudantes tinham no início do processo e as expectativas neste momento de sistematização do semestre e preparação para a reta final da 3ª série.

AVALIAÇÃO

Professor, após o "balanço geral" sobre o percurso do Componente 4, peça aos estudantes **produzirem um relato, ou outro formato de registro**, a partir do seguinte exercício de imaginação: *considerando que os processos de globalização e mudanças sociais são contínuos e ocorrerão por muito tempo ainda, se coloque no lugar do profissional e do cidadão que você será em 2030 e aponte o que faria para contribuir, por um lado, com o enfrentamento dos aspectos indesejáveis e, por outro lado, para potencializar os aspectos positivos desses processos?*

COMPONENTE 5

OBSERVATÓRIO: IMPRENSA GLOBAL

INTRODUÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Inglesa ou Língua Portuguesa.

INFORMAÇÕES GERAIS:

No componente "Observatório: Imprensa Global", os estudantes terão oportunidades de explorar o campo jornalístico-midiático para analisar e refletir sobre os processos de produção e circulação da informação nas diversas mídias nacionais e internacionais, observando e mapeando como assuntos relacionados a convivência em sociedade, estética, arte, sustentabilidade e ações que apoiam os Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são abordados, significados e discutidos.

A partir de vivências em debates, análises, processos de pesquisa e curadoria de informação, os estudantes irão mapear os percursos que as notícias fazem, identificando visões de mundo e interesses vinculados nos diferentes discursos. Além disso, farão parte de experimentações e processos de produção individuais e colaborativos, onde poderão colocar em prática conhecimentos, testar hipóteses e buscar recursos analógicos e digitais para enfrentar desafios da vida contemporânea e do mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento: Curadoria de informação (Investigação e análise da Agenda Global nos grandes veículos internacionais de notícias, *blogs*, *vlogs*, etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem que circulam no campo jornalístico midiático). Leitura e compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos (jornais, revistas, reportagens, entrevistas etc.).

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1, 2, 3 e 4.

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
EMIFLGG12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Os eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesse primeiro momento, para acolher os estudantes dentro da proposta do componente, apresente um resumo das informações gerais, elencando algumas das ações que serão desenvolvidas no decorrer das atividades e questionando-os quanto ao que eles esperam aprender ao longo do semestre. Em especial, foque em uma apresentação a respeito do que seria um observatório; isto é, que se trata de espaços para o exercício da pesquisa, análise, curadoria de informação, entre outras ações, que têm como objetivo a formação de uma "instituição" ou "grupo" voltado essencialmente para ações, como: diligenciar, acompanhar e/ou fiscalizar atividades promovidas por outras instituições, agrupamentos, setores ou segmentos da sociedade. Ainda em diálogo com os estudantes, destaque como as atividades permitirão que eles ampliem o que já sabem sobre o campo jornalístico-midiático, ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de investigação e de criação nesse campo e, de acordo com os objetivos para o componente, também fazendo uso da Língua Inglesa.

Como sugestão para este momento inicial, você pode promover uma roda de conversa sobre o tema central do componente, que seria a exploração de aspectos do campo jornalístico-midiático, apoiando a compreensão da temática por parte dos estudantes, de acordo com seus conhecimentos e vivências. Por isso, dentre as perguntas mobilizadoras, que podem apoiar essa etapa, estão: ***Como você tem acesso a notícias e informações no seu dia a dia? Qual é o tema central dessas informações? (Atualidades, entretenimento, história, economia, sociedade, entre outros)? Qual o formato delas? (Postagens em redes sociais, stories, vídeos, jornais televisivos, programas de rádio, revistas etc.) Você saberia dizer quais são as fontes delas? Como você julga a veracidade de uma notícia? Você costuma compartilhar muitas informações? Se tem dúvidas sobre as informações contidas nas notícias, você checa as fontes citadas? Se não, por quê? Quais são os veículos da imprensa internacional e nacional que você mais acessa?***

SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

CLIL, uma força integradora para fomentar a aprendizagem de inglês.
Disponível em: https://cutt.ly/fGcZfzn. Acesso em: 27 abr. 2022.

A partir desses questionamentos, construa, em conjunto com os estudantes, uma lista de estratégias e recursos que já usam, ou têm conhecimento, que poderiam apoiar na verificação da qualidade e da veracidade de uma informação. Nesse sentido, realizem também um levantamento dos principais canais de informação que conhecem ou acessam regularmente, tais como: páginas oficiais de jornais, redes sociais, jornais televisivos etc. Cabe ressaltar que, neste momento, esses canais podem ser tanto nacionais quanto internacionais.

Para os registros, promova um momento no qual os estudantes façam uma lista dos recursos e ferramentas digitais e/ou físicos que usam frequentemente e que podem auxiliar em suas anotações individuais e coletivas ao longo deste componente, como, por exemplo: cadernos, blocos de nota, aplicativos, plataformas, *drives,* entre outros. Ao final, solicite que compartilhem entre si suas anotações, ideias e sugestões. Incentive-os a adotarem recursos na organização de suas práticas durante toda a Unidade Curricular, desenvolvendo, assim, uma autogestão efetiva. Destaque também que as anotações feitas durante os estudos em um componente poderão ser usadas em outros, uma vez que os temas investigados estão relacionados.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes em suas escolhas com relação a quais aplicativos, e/ou plataformas, podem ser eleitos para apoiar no registro e na interação entre os membros dos grupos, a seguir, encontra-se uma referência indicando algumas ferramentas *online* que poderiam ser úteis:

Ferramentas para trabalho em equipe: conheça as 8 melhores.
Disponível em: **https://cutt.ly/XJ45Nmj**. Acesso em 23 mai. de 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, a proposta desta segunda etapa da Atividade 1 é de que os estudantes retomem, em grupos de trabalho, os canais de informação que listaram. Nesse momento, eles deverão analisar os tipos de conteúdo que veiculam, assim como as linguagens e os meios utilizados para a divulgação das notícias. Por isso, para iniciar, solicite que eles consultem suas anotações e pesquisem, nos canais de notícia selecionados, os principais assuntos e informações que têm circulado na mídia internacional atualmente. Como sugestão, você pode propor perguntas que norteiem as pesquisas dos estudantes, tais como: ***Dentre as notícias, quais relatam/informam sobre acontecimentos no Brasil? Quais dão abertura para discussões e reflexões sobre assuntos de convivência em sociedade? (Como diversidade cultural, culturas de rede, comunicação em ambientes***

digitais etc.) Quais trazem informações relacionadas com os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável? (Notícias sobre ações que apoiam, por exemplo, a erradicação da pobreza, a saúde e bem-estar da sociedade, fome zero e agricultura sustentável, redução das desigualdades, entre outras) Qual seria o público-alvo para essa(s) notícias? Considerando o assunto da notícia, em quais veículos essa(s) notícias circulariam nacionalmente?

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na identificação de notícias que estão relacionadas com ações relativas aos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, você pode explorar a página a seguir de maneira coletiva, discutindo e refletindo sobre a Agenda 2030 e a importância dos Indicadores.

Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/. Acesso em: 07 fev. 2022.

Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/home/agenda. Acesso em: 07 fev. 2022.

Após esse momento, solicite que selecionem uma notícia, ou mais, para registrar em seus blocos de notas ou cadernos. O intuito é que eles rastreiem os diferentes percursos que essas notícias tiveram até chegar aos canais nacionais e as mudanças que possam ter sofrido nessa trajetória. Espera-se que sejam identificados os (re)produtores dos conteúdos (jornalistas, pesquisadores, cientistas, repórteres, blogueiros, escritores, colunistas, cronistas, *influencers* etc.), os meios de compartilhamento (redes sociais, canais de televisão, jornais impressos, páginas oficiais na *internet*, *blogs* e *vlogs*) e seus respectivos públicos-alvo (leitores, telespectadores, internautas etc.).

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esse é um excelente momento para conversar com os professores dos componentes "Estética da vida", "Construindo cidades sustentáveis", "Os desafios da convivência" e "Globalização e mudanças sociais". Vocês podem discutir maneiras de trabalhar integradamente, selecionando para este momento de investigação assuntos e temáticas em comum, que pretendem abordar ao longo das atividades. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de analisar as diversas abordagens de um mesmo tema em canais de notícias variados, ao mesmo tempo em que constroem repertório e enriquecem as discussões e aprendizagens dos demais.

Considerando o rastreio das notícias internacionais e os conteúdos em Língua Inglesa com os quais os estudantes poderão ter contato ao longo da investigação e, consequente, das análises que serão realizadas, de acordo com os objetivos para o componente, nesse momento da Atividade, também é oportuno o trabalho de recuperação e aprofundamento de habilidades linguísticas, principalmente a compreensão leitora e auditiva. Para isso, aproveite informações das notícias das pesquisas que fizeram no início desta Atividade e retome, por exemplo, conteúdos formais relacionados com os tempos verbais mais usados em notícias (exemplos: *simple present* e *simple past*), vocabulários, advérbios e locuções adverbiais, pronomes, expressões, entre outras estruturas do idioma recorrentes nos textos analisados. Com a turma, ou em grupos, você pode, ainda, promover leituras compartilhadas de algumas notícias, de acordo com a proficiência dos estudantes, analisando, nesse processo, a intencionalidade por meio de escolhas que tenham sido feitas por parte autores/jornais, como: fontes das informações, léxico e expressões, imagens e suas respectivas legendas, entre outros aspectos que venham a ser identificados. Nesse processo, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades com relação à Língua Inglesa tendo em vista também a realização de práticas futuras, que estão previstas para as demais atividades do componente.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar a Atividade 1, os estudantes irão utilizar as informações coletadas para produzir um mapeamento de notícias internacionais. Esta produção os auxiliará a refletir sobre suas aprendizagens, além de oferecer um registro que poderá ser usado para avaliação processual. Inclusive, conforme as possibilidades do planejamento integrado para a Unidade Curricular, este mapeamento também poderá ser compartilhado na comunidade escolar, promovendo, assim, reflexões importantes sobre a maneira como as notícias circulam, são (re)produzidas, acessadas e consumidas pelo público local.

Em grupos, peça aos estudantes que retomem os registros feitos a respeito das diferentes trajetórias das notícias internacionais que selecionaram e analisaram. Nesse sentido, solicite que eles produzam um mapa para mostrar o percurso que essas notícias fizeram desde seu local de origem até o público brasileiro. Ressalte que é importante que eles busquem diferentes coberturas, com foco naquelas que são realizadas pelos grandes canais de notícia internacionais e nacionais. Dentre os questionamentos que podem surgir durante a construção do mapa, estão: ***Onde esse fato aconteceu? Como foi feita a cobertura no país de origem? É possível identificar a intencionalidade da notícia? Se sim, como? Se não, por onde você começaria a analisar com mais atenção? Onde há evidências dessa intencionalidade na notícia? (Escolha das fontes, das imagens, da linguagem) Como essa notícia foi reproduzida/transmitida e em outros países? Houve/Há repercussão evidente? Quais? Onde? Especificamente, como essa notícia foi reproduzida no Brasil? Em quais mídias/formatos/canais ela circulou?***

Para favorecer os multiletramentos por parte dos estudantes, incentive o uso criativo de ferramentas digitais na criação colaborativa do mapa. Caso não seja possível, discuta com eles outras possibilidades, como o uso de papel tipo *kraft*, cartolina, entre outros materiais que possam viabilizar a

prática da atividade. O importante é que busquem formas significativas de representar as relações entre as notícias, o trajeto que elas realizaram e a repercussão que obtiveram principalmente em território nacional.

SAIBA MAIS

Professor, há ferramentas digitais indicadas para esse momento, pois oferecem, gratuitamente, modelos de murais, mapas, anotações, listas e linhas do tempo que os estudantes podem usar para elaborar suas produções.

Depois que os estudantes finalizarem suas produções, combine uma data para que possam compartilhar seus mapas. Caso seja possível, esta apresentação pode ser feita em Língua Inglesa, de modo que eles tenham a oportunidade de desenvolver também as habilidades linguísticas. Para auxiliá-los nessa etapa, você pode oferecer alguns *frames*, como:

- *The news we've tracked happened in...;*
- *In that country, channels like... covered the story;*
- *The angle was...;*
- *This story was also covered by other countries like...;*
- *In these countries the angle was...*

Aproveite esse momento de exposição dos mapeamentos para observar e avaliar como os estudantes investigaram e analisaram o conteúdo, a organização e os efeitos de sentido presentes nas produções jornalísticas apresentadas.

AVALIAÇÃO

Professor, como sugestão para encerrar essa etapa, você pode promover a autoavaliação, propondo aos estudantes que reflitam sobre suas práticas individuais e coletivas, verificando as aprendizagens desenvolvidas e como se deram as análises críticas à vista das produções da imprensa internacional e nacional que foram selecionadas e mapeadas. Nesse processo, eles também poderão identificar o que poderiam inserir ou alterar em seus mapas, a partir das devolutivas e trocas com os seus colegas.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, nesta segunda atividade, os estudantes irão analisar e explorar observatórios da imprensa já existentes e acompanhar diferentes mídias, principalmente as estrangeiras, para, assim, criar repertório e participar de práticas comuns de quem desenvolve observatórios. Para tanto, é importante que observem como é a organização de um observatório, suas configurações, como são apresentados e quais são seus objetivos.

Para começar a atividade, a proposta é que, nesse primeiro momento, você discuta com seus estudantes o que é um observatório, para que serve, qual sua função social e suas características estruturais (os gêneros textuais, mídias, recursos visuais e estilísticos, entre outros aspectos e representações envolvendo suas estruturas). Você pode apresentar para eles algumas premissas básicas dos observatórios, tais como a coleta de dados, a investigação, a análise, o acompanhamento, o monitoramento, a curadoria e a sistematização de informações, entre outras que julgar importantes para que os estudantes compreendam sua estrutura. Para apoiar este momento, você pode fazer perguntas que apoiem o entendimento por parte da turma, tais como: ***O que é um observatório? Vocês já tiveram ou têm contato com algum tipo de observatório? Se sim, qual? Se não, como vocês acham que é um observatório? Qual sua importância para a sociedade? Que atividades fazem parte do desenvolvimento de um observatório? Que tipo de informação é possível encontrar em um observatório? Que tipo de conteúdo é possível criar para sistematizar informações de um observatório? Em quais mídias ele pode ser apresentado?***

SAIBA MAIS

Professor, a seguir, você encontrará uma sugestão de observatório para ser analisado e explorado por você e seus estudantes, de modo que tenham um ponto de partida para as discussões desse momento.

Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis
Disponível em: https://oics.cgee.org.br/. Acesso em: 05 jan. 2022.

Nessa etapa, é importante também debater sobre os tipos de recursos (materiais físicos e digitais) necessários para se desenvolver as atividades típicas de um observatório. Com base nesse levantamento inicial, peça aos estudantes que elaborem uma lista de materiais e recursos que estão disponíveis e que poderiam ser utilizados para a construção de um observatório coletivo, da

turma. Explique para eles que, ao longo desta Atividade, irão acompanhar canais da imprensa hegemônica e do jornalismo alternativo para experimentar o lugar de quem produz observatórios, participando, assim, de práticas voltadas para o monitoramento de notícias e curadoria de informações. Tal atividade será importante no desenvolvimento das próximas Atividades, quando eles serão desafiados a criar seus próprios observatórios da imprensa. Portanto, é fundamental, desde esse momento, organizar como acontecerão as futuras ações e estabelecer alguns planejamentos, como: a gestão da turma, materiais que serão utilizados, recursos de mídia, espaços para pesquisa e reuniões, assuntos e temas a serem mapeados nos canais de notícia, entre outras definições que são importantes antes e durante a produção.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com os professores dos demais componentes, pois o planejamento e criação dos observatórios pode possibilitar uma integração direta com os objetos de conhecimento, assuntos e blocos temáticos que estejam sendo desenvolvidos pelos demais professores. Os estudantes podem organizar seus observatórios tendo como objeto de estudo e de análise temas como, por exemplo, a estética no cotidiano e na arte, cidades sustentáveis e os desafios da convivência em sociedade, a Agenda 2030 e os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Também é possível verificar a possibilidade dessa produção ser feita colaborativamente, trazendo contribuições das produções desenvolvidas nas práticas dos demais componentes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, agora é a hora dos estudantes começarem a coletar informações e se apropriarem de práticas de pesquisa e monitoramento de informações para nas Atividades seguintes produzirem seus próprios observatórios. Por isso, é importante que, nesta etapa, sejam oportunizados momentos para que os estudantes, em seus grupos de trabalho, possam conversar e refletir sobre as diferentes perspectivas que as notícias podem ter no cenário global, como elas circulam nos canais nacionais, assim como o seu alcance, tendo em vista o público jovem brasileiro. Aproveite esse momento para fazer avaliações processuais, levando em consideração as práticas que serão desenvolvidas nesta etapa da Atividade 2.

Assim, para iniciar, solicite aos estudantes que se organizem em grupos de trabalho, de acordo com o tema/assunto que possuem maior interesse de investigar. De forma a integrar, apoiar e fortalecer as aprendizagens deste e dos demais componentes, você pode sugerir que eles escolham assuntos/temas que estão sendo trabalhados nos outros componentes desta Unidade Curricular, tais como: a estética na arte e na sociedade, os desafios comunicativos da vida em sociedade, a sustentabilidade nas cidades e comunidades, os ODS, Globalização, entre outros que possam elencar.

Em seguida, peça que selecionem e listem os canais de notícia da imprensa hegemônica e do jornalismo alternativo que utilizarão para realizar o mapeamento das notícias que melhor se en-

quadram na temática de seus observatórios. Cabe aqui retomar a seleção que eles fizeram durante a Atividade 1. Os estudantes podem analisar postagens em redes sociais e páginas digitais dos canais que escolheram ou materiais em mídias físicas, como revistas e jornais. Oriente-os quanto à identificação das informações principais, assuntos e pautas globais que circulam atualmente e que estão relacionadas com o tema de seus observatórios. Caberá a cada grupo fazer anotações, registrando os passos das pesquisas e seus resultados em seus cadernos e/ou blocos de notas. É recomendado que esses registros sejam também de acesso coletivo, fazendo uso de canais analógicos, como murais ou painéis, ou de plataformas digitais (como as sugeridas no *box* "Saiba mais" da Atividade 1).

Dentre os questionamentos que podem apoiar os estudantes nesse momento de registro, indica-se: ***Quais são as principais notícias relacionadas ao tema e/ou assunto escolhido que estão em pauta atualmente na imprensa global? Esses temas/assuntos estão de alguma forma relacionados ao meio ambiente, ao desenvolvimento de cidades sustentáveis, multiculturalismo, economia, estética, arte, ODS, cidadania, saúde, ciência e/ou tecnologia? Como está sendo feita a cobertura dessas notícias? Como esses assuntos estão sendo abordados nos diferentes canais de notícias? Há a presença de visões de mundo, interesses e ideologias presentes nesses textos?***

Professor, esse também é um bom momento para iniciar com seus estudantes um glossário das palavras e termos que possivelmente encontrarão durante as pesquisas e coletas de dados. Esse glossário pode ser feito colaborativamente e em registro bilíngue (em Língua Portuguesa e Língua Inglesa), usando ferramentas digitais, ou individualmente, em seus cadernos e blocos de notas. Além disso, é importante que você oriente seus estudantes a registrarem todas as palavras que não conhecem e pesquisem seus significados. Esta prática pode ajudá-los a expandir o vocabulário e, de acordo com os objetivos para o componente, aprimorar a proficiência em Língua Inglesa.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, verifique a possibilidade de elaborar esse glossário de modo colaborativo com os demais componentes. Dessa maneira, os estudantes poderão inserir novas informações conforme as atividades estão sendo desenvolvidas. Esse glossário pode contar também com imagens e *link*s que apoiem a compreensão de diferentes vocabulários e verbetes.

Após a coleta e análise das informações registradas, os estudantes podem começar a sistematizar suas descobertas individuais e coletivas em uma produção que possa ser compartilhada entre os demais grupos. Como sugestão, ainda em grupos, oriente-os para a criação de um mural ou coluna digital, em que eles possam indicar os principais assuntos globais do momento, os possíveis recortes que fizeram, os *links* para os canais de notícias que realizaram a cobertura, as fotos e/ou vídeos que tenham selecionado e suas respectivas análises realizadas coletivamente. Para essa ação, retome e atualize, se possível, a(s) plataforma(s) utilizada(s) durante a Atividade 1. Caso um mural digital não seja possível, você pode sugerir aos estudantes que organizem todos os recortes, análises e observações que fizeram em uma pasta, cartaz ou utilizando outro recurso analógico que seja acessível a todos.

Após o registro no mural, estabeleça uma data para que os grupos apresentem seus trabalhos e analisem as produções uns dos outros. Nesse momento, você pode aproveitar para fazer uma avaliação em relação ao processo de desenvolvimento da atividade até o momento. Durante as conversas e exposições, você poderá observar com mais atenção como os estudantes se organizaram para as práticas individuais e coletivas. Além disso, você também terá a oportunidade de verificar como eles realizaram as pesquisas e quais foram as dificuldades e desafios encontrados.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, nessa ocasião de fechamento da Atividade 2, os estudantes terão a oportunidade de apresentar e avaliar suas próprias produções e as dos demais colegas. Você também pode utilizar essas apresentações e produções como instrumento de avaliação, o que poderá ajudá-lo no planejamento de possíveis intervenções, visando a recuperação e retomada de diferentes conteúdos relacionados com a atividade.

Promova, de maneira coletiva, um espaço em que todos se sintam à vontade para apresentar e discutir as experiências, reflexões e resultados que tiveram durante o desenvolvimento da atividade, desde o monitoramento e coleta de informações, até a sistematização no projeto coletivo. Você pode sugerir questões para mobilizar a discussão, tais como: ***As notícias encontradas nas pautas internacionais estão dentro dos temas/assuntos escolhidos? Essas notícias estão também em pauta no meio em que vivemos? Esses assuntos/temáticas fazem parte das suas discussões cotidianas em grupos de amigos e/ou em ambiente(s) familiar(es)? Se sim, quais são os posicionamentos e opiniões em relação a esses assuntos? Esses posicionamentos são diferentes daqueles apresentados pelos grandes canais de notícia?***

Para registrar os depoimentos e os comentários de maior destaque, é importante utilizar o mural. Partindo das respostas aos questionamentos realizados, os estudantes podem se organizar para elaborar graficamente as manifestações em relação às respostas obtidas, de modo que todos da turma possam visualizar.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, nesta terceira Atividade, os estudantes terão a oportunidade de explorar os espaços de discussões nos canais da mídia hegemônica e redes sociais. Assim, nesse momento, eles farão análises e reflexões acerca das diferentes interpretações e (re)significações que os jovens fazem das notícias que

circulam nas diferentes mídias às quais têm acesso. Durante esse percurso, espera-se que analisem fenômenos da cultura digital que surgem durante esses processos, como, por exemplo, as *fake news*, a manipulação da informação, a reprodução de discursos prontos, os radicalismos, a "cultura do cancelamento", o *cyberbullying*, entre outros fenômenos que se manifestam no contexto midiático contemporâneo.

Para começar esta atividade, faça um levantamento prévio das práticas que os estudantes já exercem nos meios digitais. Você pode iniciar uma discussão pautada em questões norteadoras, como: ***Você segue alguma página ou participa ativamente de algum grupo em redes sociais? Quais tipos de grupos e quais redes sociais? Quais tipos de informações do Brasil e do mundo circulam nesses espaços? O público ou participantes desses grupos costumam comentar sobre essas informações? Como e onde ocorrem esses comentários? Você costuma participar das discussões que ocorrem nesses espaços? Você reflete ou pesquisa antes de se posicionar quando se trata de um assunto do qual não possui tanto conhecimento? Se sim, quanto tempo você leva para realizar essas ações? Se não, por quê?***

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, este é um momento propício para conversar com os professores dos componentes "Os desafios da convivência" e "Globalização e mudanças sociais" para verificar as aprendizagens sendo desenvolvidas em ambos os componentes, pois estas podem complementar e enriquecer esse momento inicial de discussão entre estudantes. Com base nessa verificação com os demais professores, você também pode elaborar novas perguntas que tragam os temas e assuntos sendo desenvolvidos em conjunto.

Após essa discussão inicial, solicite aos estudantes que explorem os espaços de comentários nas postagens de canais de notícias da mídia hegemônica presentes nas redes sociais com as quais têm maior contato. Você pode selecionar uma notícia polêmica que esteja atualmente em pauta na imprensa global e fazer a seleção de alguns comentários e discussões que se destaquem para analisarem em conjunto. Para essa atividade, objetiva-se que os estudantes percebam os diferentes posicionamentos e significações que usuários dessas mídias podem ter, de acordo com suas visões de mundo, vivências, ideologias e culturas.

Para finalizar esse momento, peça que listem os fenômenos da cultura digital que conhecem e estão mais presentes nos ambientes digitais dos quais participam. Busque problematizar, junto a eles, que relações podem ser estabelecidas entre alguns desses fenômenos e os comentários que levantaram e analisaram. Você pode propor que compartilhem suas experiências e deem exemplos de situações em que identificam *fake news*, manipulação de informações, usos de *bots* para influenciar a opinião e ação de internautas, radicalismos discursivos, bolhas ideológicas e ações contemporâneas típicas da mídia, como por exemplo, os "cancelamentos" e a "cultura do *like*". Como registro desse momento, solicite que pesquisem os termos que desconhecem e produzam verbetes (em Língua Portuguesa e/ou Língua Inglesa) para alimentar seus glossários e auxiliar nas discussões das Atividades seguintes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, neste segundo momento, os estudantes investigarão a participação de jovens em pautas sociais, ambientais, artísticas e culturais presentes na mídia hegemônica, bem como a maneira como esses jovens interpretam, significam e compartilham informações em tais espaços. O foco das pesquisas estará nas produções das culturas digitais, como: memes, figurinhas, *stories*, grupos restritos ou públicos em redes sociais, fóruns, entre outros. Nesse processo, espera-se que os estudantes reflitam a respeito das pautas que defendem, dos tipos de discursos que (re)produzem e do peso social e repercussões que algumas falas alcançam, tendo em vista as variadas visões de mundo e a influência que determinados discursos prontos, adotados por grupos e/ou canais da mídia.

Assim, inicialmente, solicite aos estudantes que retomem as listas dos canais da mídia hegemônica que fizeram durante a Atividade 2. Em seguida, fazendo uso de seus *smartphones*, *tablets* ou dos computadores da escola, eles poderão buscar por notícias relacionadas aos temas dos observatórios produzidos durante a Atividade 2, ou aos assuntos que estão sendo discutidos nos demais componentes desta Unidade Curricular. De modo que esta atividade seja mais significativa, é importante também que problematizem se essas informações dizem respeito à cultura juvenil e se estão relacionadas a pautas atuais, que tenham relevância para a turma.

Após essa busca inicial, solicite aos estudantes que analisem os espaços de comentários dessas notícias e registrem observações em seus cadernos e/ou blocos de notas. Você pode sugerir questões norteadoras para essa análise, tais como: ***As pessoas que comentaram a notícia têm o mesmo posicionamento sobre o assunto/tema apresentado? Esses internautas demonstram domínio do assunto/tema que está em discussão? Quais são os pontos de concordância e discordância entre os usuários? Foi possível perceber uma fala ou argumento que é replicada em um ou mais espaços? Quais comentários geram mais réplicas e, consequentemente, discussões? Como acontecem essas discussões? Percebe-se agressividade e/ou ponderação nos posicionamentos expostos? Que usos linguísticos marcam essas posições? É possível perceber uma intencionalidade por parte dos envolvidos quanto a uma maior compreensão a respeito dos assuntos/temas tratados? É possível identificar interações disparadas por bots[3]?***

Logo após essas análises, proporcione um momento para que os estudantes se organizem em pequenos grupos e compartilhem suas análises. Nessa ocasião, é importante que debatam as ideias que possam ter percebido nas análises uns dos outros. Em seguida, peça que, ainda em grupos, retomem os verbetes produzidos sobre fenômenos da cultura digital que listaram na introdução desta Atividade e questione: ***Durante a análise que fizeram, algum desses fenômenos estava presente nos espaços de discussão que observaram? Se sim, qual? Quais evidências consideraram para chegar a essa conclusão?***

[3] "Os *bots* são aplicações autônomas que rodam na Internet enquanto desempenham algum tipo de tarefa pré-determinada." (Fonte: TechTudo. Disponível em: **https://cutt.ly/zO1hZb4**. Acesso em 09 fev. 2022.

Tendo ainda como foco as notícias que selecionaram nessa etapa, solicite aos estudantes que investiguem as diferentes formas com que as informações são manipuladas na criação de *stories*, memes, artigos de opinião, vídeos, entre outras produções da mídia alternativa e digital. O objetivo é o de criar um organizador visual relacionando as notícias da maneira como foram publicadas e divulgadas pelos canais da mídia hegemônica com as transformações e reproduções feitas na cultura digital. Eles podem montar esses organizadores utilizando ferramentas analógicas ou digitais.

Na próxima etapa desta atividade, os estudantes realizarão análises e debates entre si, portanto, caso seja possível realizar essas atividades em Língua Inglesa, esse é um momento oportuno para para retomar questões gramaticais da Língua Inglesa, como as que envolvem o uso de verbos auxiliares, modais e *question words*.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, para finalizar a Atividade, organize a turma em pequenos grupos novamente. Solicite a cada estudante que apresente seu organizador visual e discuta-o com seu respectivo grupo utilizando, se possível, a Língua Inglesa. Você pode pedir para que preparem algumas perguntas com antecedência ou, se for o caso, oferecer alguns exemplos de perguntas e respostas que os apoiem nesta atividade e ajudem no fluxo das discussões. Alguns exemplos de perguntas incluem: ***I found this meme about the news I've selected. People around the internet is sharing it, but I found it a little prejudiced. I agree (don't agree) with you, because...***

Você pode aproveitar esse momento para acompanhar de maneira mais próxima os grupos, de modo que possa observar as discussões e avaliar a participação de cada estudante, percebendo como eles se mobilizam e compartilham os conhecimentos que construíram, além da forma como utilizam a Língua Inglesa, tendo em vista seu aspecto de idioma de comunicação global. Nessa ocasião, é importante que você dê o seu *feedback*, destacando, por exemplo, quão bem eles mobilizaram os recursos linguísticos e discursivos que usaram para aprimorar as análises. Você pode também fazer intervenções e/ou auxiliar os grupos que apresentarem dificuldades na realização dos debates. Ao final, peça a cada grupo que escolha um representante para fazer uma síntese do debate e compartilhar com os demais grupos.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, nesta atividade, os estudantes serão desafiados a planejar e idealizar seus próprios observatórios e canais com base nas experiências, vivências e debates que tiveram ao longo das

atividades anteriores. Colaborativamente, vão poder testar ideias, propor abordagens, soluções, selecionar recursos, materiais e planejar ações. Tais práticas objetivam colocar os estudantes à frente do processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de seu protagonismo por meio da participação ativa em práticas que os levem a refletir e a se aproximar de aspectos relacionados ao mundo do trabalho. Portanto, é muito importante que você incentive o envolvimento dos estudantes durante todas as etapas seguintes, de forma que tomem decisões e façam escolhas fundamentadas, significativas e alinhadas aos seus respectivos Projetos de Vida.

Assim, inicialmente, retome com os estudantes os monitoramentos e curadorias de informações que realizaram nas Atividades 1, 2 e 3. Solicite que compartilhem as aprendizagens que foram desenvolvidas após as experiências que tiveram. Você pode fazer perguntas para nortear essa retomada, como: ***Como foi a realização das investigações individuais e coletivas? O que mais se destacou nas atividades anteriores? Após as experiências que vocês tiveram na Unidade Curricular, o que julgam necessário ter em um observatório? Se você fosse criar um canal de observatório, que foco ele teria?***

Após essa retomada, explique aos estudantes que é a vez deles de criarem um observatório, tendo como objeto a Agenda 2030 e os Indicadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Oriente-os para que busquem notícias de países que são destaque positivo em ações que visam atingir os objetivos da Agenda 2030 e investiguem projetos, ações e políticas públicas nacionais e/ou regionais que estejam voltadas para a mesma finalidade. É importante que tenham ciência de que esse observatório será elaborado e publicado em um canal a ser definido pelo grupo: página em redes sociais, *blogs*, *vlogs* ou *web*, ou em formas alternativas impressas (jornal-mural, painel etc.).

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a criação dos observatórios dos estudantes possibilita uma integração entre todos os componentes desta Unidade Curricular. Ao longo das Atividades anteriores, cada componente propõe investigações centradas no campo das Ciências Humanas e Sociais que podem ser aprofundadas nos observatórios que serão desenvolvidos neste componente. Além disso, o monitoramento, que os estudantes realizarão durante a Atividade 4, será importante durante o desenvolvimento da Agenda 2030 regional, que será a proposta de atividade integradora da Unidade Curricular. Assim, converse com os professores dos demais componentes e realizem um alinhamento dos principais pontos de observação e objetos de conhecimento que poderiam estar presentes no observatório dos estudantes e que podem fortalecer e apoiar a produção da Agenda 2030.

Organizados por grupos de interesse, solicite que comecem a elaborar, coletivamente, um *roteiro de observação e monitoramento*. Para apoiar essa produção, pode-se considerar as seguintes questões:

- **Quem irá participar?** (Nomes dos integrantes do grupo, funções e responsabilidades de cada um.)
- **Quais serão os objetos de análise do observatório?** (Produções/Assuntos/Temas do(s) campo(s) jornalístico-midiático e/ou científico, social ou cultural internacional e nacional que o grupo irá analisar.)

- **Quais canais da mídia hegemônica internacional e/ou nacional serão objetos de investigação e monitoramento?** *(Seleção de canais oficiais,* sites*, páginas e perfis certificados em redes sociais etc.)*
- **Quais são as fontes utilizadas por esses canais?** (Pesquisas variadas, entrevistas, publicações de outras mídias etc.)
- **Qual é o público-alvo dos canais observados?** *(Crianças, jovens, adultos, idosos.)*
- **Como esse público se posiciona diante das informações?** *(Comentários, "curtidas", compartilhamentos etc.)*
- **Qual a linguagem (verbal ou não-verbal) adotada pelas mídias observadas?** *(Português, Inglês, formal, informal, mista.)*

Após a definição do modelo para o roteiro, façam uma leitura coletiva e avaliem se há espaço para a inserção de todas as informações importantes e se eles se reconhecem no exercício proposto. Após a revisão da estrutura do roteiro, os estudantes devem se organizar em grupos, para que, em conjunto, iniciem o preenchimento da primeira parte do roteiro, com enfoque nas questões que dizem respeito aos participantes, suas respectivas funções e objetos de análise do observatório.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, nesse segundo momento da Atividade 4, os estudantes darão continuidade ao planejamento de seus observatórios. Seguindo o roteiro de observação que elaboraram e que já iniciaram o preenchimento, solicite que sigam na idealização e planejamento de suas produções. Peça que retomem os objetos de análise que escolheram e as chaves de observação para seus observatórios, discutindo a melhor forma de realizar a investigação, o monitoramento e a curadoria das informações que precisam coletar. Você pode oferecer questões norteadoras para auxiliá-los nesse momento, tais como: ***Quais canais de informação trazem as produções/assuntos/temas que escolhemos? A lista que construímos na Atividade 1 é suficiente ou precisamos ampliar a curadoria? O que considerar para a escolha de canais confiáveis? Quais informações se repetem com frequência nesses canais? Quais os assuntos/temas/produções em pauta no momento? A informação é significada da mesma forma em todos os canais de notícia? Quais são os discursos (re)produzidos? Quais contribuem para abordagens mais éticas e críticas? Por quê?***

Agora que os estudantes já selecionaram os objetos de análise de seus observatórios, os canais de informação que utilizarão para observá-los e acordaram o foco que precisam ter durante as investigações, peça que verifiquem os conteúdos que esses canais ofertaram ao longo dos últimos quinze dias, ou mais. Dessa forma, espera-se que eles acompanhem essas mídias durante as próximas duas semanas, fazendo registros individuais e coletivos no roteiro de observação do grupo (*prints*, *links*, fontes, notas, mapas mentais, entre outros).

Quando os estudantes tiverem construído um repertório satisfatório de materiais sobre o assunto/tema/produção de seus observatórios, solicite que compartilhem, dentro de seus grupos, as análi-

ses que fizeram a partir dos conteúdos coletados. Pensando nas etapas seguintes do observatório, sugira que reflitam a respeito da maneira como pretendem comunicar suas análises. Em vista da possibilidade de desenvolvimento de aprendizagens em Língua Inglesa, peça que redijam pequenos comentários, legendas, *podcasts*, ou artigos breves que sintetizem suas investigações.

De modo a apoiar o processo de construção, é importante que eles retomem o roteiro de observação e discutam sobre as possibilidades envolvendo os conteúdos que serão produzidos e como eles serão apresentados no canal da turma. Para isso, solicite que registrem as decisões que tomaram, com enfoque nas questões relacionadas ao(s) público(s) que intencionalmente desejam atingir, à linguagem que suas produções devem ter para atrair esse(s) público(s), aos gêneros e tipos textuais, às mídias que irão utilizar e ao canal de informação que é mais condizente com as produções.

Para apoiar essa etapa, você pode problematizar esses tópicos questionando: ***Para quem vamos direcionar essas informações? Qual(is) público(s) geralmente consome(m) mais esse tipo de conteúdo? Qual a linguagem mais fácil para o público que acessa essas informações? Qual tipo de mídia é acessível a esse público-alvo? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para atrair e manter a atenção desse público?***

Para finalizar esse momento, solicite aos estudantes que façam um *checklist* do roteiro de observação que construíram e verifiquem se o que está registrado até o momento condiz com as ideias de todos os integrantes do grupo e se as informações que coletaram são suficientes para dar andamento na produção do observatório.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, nessa última etapa da Atividade 4, os estudantes irão finalizar os roteiros para seus observatórios. Para isso, é fundamental que eles realizem uma avaliação de seus próprios projetos e decidam em conjunto qual o canal de informação que irão utilizar para publicar e divulgar os conteúdos da turma. É importante que, nesse momento, avaliem os recursos tecnológicos que têm à disposição e encontrem soluções criativas para produzir um canal de informação que seja de fácil acesso para todos os colegas e para a maior parte da sua comunidade escolar.

Para finalizar esta Atividade, os estudantes devem registar no roteiro as decisões que tomaram em relação ao canal de informação escolhido. Para isso, organize um momento para que cada grupo compartilhe a versão finalizada de seus roteiros de observação. É importante que eles apresentem as análises das produções que cada grupo realizou, de modo que possam conversar e refletir sobre suas próprias propostas, além de receber *feedbacks* e se apoiarem mutuamente, visando ao aprimoramento de suas produções. Dê, também, o seu *feedback* aos estudantes de forma individual e coletiva, avaliando o quanto se apropriaram dos processos de pesquisa e busca de informação, seja nos meios analógicos ou digitais.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, nesta última Atividade, os estudantes irão retomar o roteiro de produção realizado na Atividade anterior, tendo em vista a apuração crítica dos conteúdos e das informações que coletaram durante as observações e monitoramentos, para elaborar uma produção que evidencie suas conclusões. Tais materiais serão postados no canal de informação selecionado e criado pela turma.

Para esta atividade, organize momentos para que os estudantes, dentro de seus grupos, possam analisar criticamente as informações coletadas, expondo seus pontos de vista e problematizando o que foi observado, de modo que cheguem a um posicionamento comum em que todos se reconheçam. Peça que façam uma revisão final de todo o projeto do observatório, das informações coletadas às conclusões e projeto de produção do canal.

DESENVOLVIMENTO

Semana 18 e 19: 4 aulas

Professor, nesse momento, os estudantes irão elaborar uma produção que comunique os resultados e o posicionamento comum que tiveram a respeito dos seus observatórios. Nesse sentido, proporcione situações em que eles possam se reunir para escrever e/ou gravar suas produções, selecionar imagens, vídeos, áudios, entre outros. É importante que esses conteúdos sejam bilíngues, pois, assim, os estudantes podem mobilizar os conhecimentos que desenvolveram em Língua Inglesa. Também, se possível, auxilie os estudantes em relação aos recursos que possam precisar utilizar em suas produções. Realize a mediação das aprendizagens, atendendo os grupos, sugerindo possibilidades e questionando os estudantes acerca de suas produções. Entre os objetivos dessas produções, está o de que os estudantes exerçam seu protagonismo e experimentem situações de trabalho colaborativo, de maneira que se aproximem de desafios do mundo do trabalho.

Assim, na materialização do observatório, os estudantes podem reproduzir os conteúdos que foram observados, enriquecendo-os com notas críticas, que podem ser feitas por meio de legendas, comentários ou, a depender da fluência da turma, no formato de artigos de opinião, *podcasts* e *vlogs* opinativos. Também poderão fazer *charges* ou incorporar *memes*, com posicionamento crítico. O importante é que o gênero que escolherem permita o predomínio da apreciação e da réplica, ou seja, da análise do conteúdo com ponto de vista crítico, posicionamento e opinião. Logo, a partir de um planejamento, baseado nas informações que coletaram e nas análises feitas em relação

ao assunto/tema/produções que abordaram em seus observatórios, solicite aos estudantes que iniciem as produções que irão postar no canal selecionado.

SAIBA MAIS

Professor, no site a seguir, os estudantes encontram diversas orientações e tutoriais que podem auxiliá-los nessas produções. Peça que retomem as estruturas dos gêneros que irão selecionar para comunicar os resultados de seus observatórios.

Toda Matéria - Texto Jornalístico.
Disponível em: https://www.todamateria.com.br/texto-jornalistico/. Acesso em: 12 ago. 2021.

Após a finalização das produções, solicite aos estudantes a revisão e a verificação dos conteúdos, considerando-se a linguagem e se estão de acordo com os resultados de seus roteiros de observação. Quando todas as produções dos observatórios estiverem prontas, organize um momento para que abram o canal de informação da turma e publiquem as produções.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, na última etapa da atividade e do processo de ensino-aprendizagem do componente e da Unidade Curricular, é oportuna a realização de autoavaliações por parte dos estudantes e a promoção de avaliações variadas, visando a elaboração de recuperações.

Sendo assim, como prática final, solicite que cada grupo apresente aos demais suas produções. Para isso, é fundamental que os grupos explorem o canal criado pela turma, de modo que leiam, assistam e acompanhem os conteúdos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o canal que os estudantes elaboraram durante estas duas últimas Atividades pode ser um excelente espaço para ser mantido, tendo em vista o compartilhamento de futuras produções. Assim, peça a seus estudantes que, quando possível, continuem alimentando esse canal com produções da turma e, no que couber, da escola. Dessa maneira, eles poderão divulgar as novidades e atividades da comunidade escolar, comentar, debater assuntos, compartilhar ideias e muito mais.

Durante esse momento de avaliação coletiva, quando possível, é recomendável que eles se posicionem e façam comentários. Você ainda pode organizar uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem as experiências que tiveram durante todo o processo, comentando a respeito dos desafios, das dificuldades, das superações, das descobertas e das aprendizagens desenvolvidas ao longo do percurso.

AVALIAÇÃO

Professor, nesse momento final, é importante que os estudantes retomem os seus respectivos Projetos de Vida e reflitam sobre suas escolhas passadas e futuras, além de suas trajetórias ao longo de seus estudos no componente e na Unidade Curricular, de um modo geral. Todas essas apresentações, trocas e relatos podem auxiliar a avaliar o quanto os estudantes desenvolveram das competências e habilidades previstas, assim como suas atitudes e engajamento durante as atividades. Dentre as avaliações, é importante que constem aquelas que dizem respeito às Competências Socioemocionais, como, por exemplo, as relações interpessoais estabelecidas entre os estudantes.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valeria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Renata Nunes Gomes, Silvana Aparecida de Oliveira Navia e Simone Vasques.

Consultora
Maria Adriana Pagan

Colaboração Técnico-Pedagógica:
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química – COPED.

Organização e redação: Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia – COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

Colaboração: Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T)

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Organização e redação SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História – COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História – COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia – COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia – COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia – COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia – COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Apoio e redação: Alan Rodrigues de Souza - PCNP da D.E. Sorocaba; Beatriz Michele Moço Dias - PCNP da D.E. Taubaté; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar - PCNP da D.E. São Vicente.

Apoio institucional Instituto Reúna: Pablo de Oliveira de Mattos (coordenação), André Sekkel Cerqueira, Marisa Montrucchio.

Consultoria: Vaner Silvia Soler Bianchi.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Prof. Dr. José Alves (UNICAMP), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Organização e redação SEDUC: Elisangela Vicente Prismit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila

de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED, Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

Organização e redação SEDUC: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação – CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

Apoio institucional Instituto Reúna: Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

Colaboradores: Cecília Alves Marques – Equipe Curricular – COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim, Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira (Instituto Reúna), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

Colaboração:

Assessor Técnico de Gabinete III – SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

Revisão de Língua: Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

Agradecimentos especiais: Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação – DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação – DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação – DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação – DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação – DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação – ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação – ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC).

Revisores: Amadora Fraiz Vila Della Beta; Luiz Alberto Ornellas Rezende; Priscila Lourenço Soares Santos.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação